ANNO X RIO DE JANEIRO 7 DE OUTUBRO DE 1911 N. 473

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

CAVEANT CONSULES!

Zé Povo: — Pois é isto, senhores: as cousas não andam nada boas... As absurdas tarifas, a pavorosa embrulhada do cáes do porto, a falta de iniciativa do governo para resolver problemas capitaes que entendem com a carestia da vida, direi mesmo — a falta de coragem dos poderes publicos, federaes e municipaes, para darem solução a certos casos referentes á alimentação publica, á existencia da população, tudo isso está produzindo seus fructos: já mal se pode viver no Rio de Janeiro, a alimentação é má e carissima, e cada dia que se passa novas difficuldades surgem, nesse e noutros sentidos, para as classes pobres.

O descaso e o apego á rotina geram incomprehensiveis embaraços á solução d'esses problemas. Basta dizer que, sendo um paiz tropical, nós não temos um apparelho organisado para a conservação dos productos de facil deterioração. D'ahi, em grande parte, a má qualidade d'esses generos, como a carne, o peixe, o leite que, em grande parte, entram no mercado, já em decomposição. D'ahi tambem a carestia d'esses generos que, por não se os poder conservar, não existem em abundancia, em deposito, além da quantidade restricta ao consumo diario.

E tudo o mais que interessa á vida anda em identicas condições. As tarifas, absurdas e estupidas, elevam ao fabuloso o preço dos productos nacionaes, impedindo a entrada dos productos similares estrangeiros que, sobrecarregados de despezas barbaras, attingem, por sua vez, um preço inconcebivel. O resultado — como disse o decano da imprensa — é que «os generos de urgente consumo sobem de preço, de dia para dia, fazendo crer que não está longe a epoca, em que no Brazil se morrerá de fome, até no Rio de Janeiro. A miseria pelo interior alastra-se assustadoramente.»

A falsificação dos productos alimenticios aproveita-se d'esse estado de cousas e augmenta o coefficiente da mortalidade por molestias do apparelho digestivo e pela tuberculose. O depauperamento das classes menos favorecidas é cada vez maior.

Os senhores precisam de olhar para tudo isso e mais alguma cousa...

A situação na Europa é um aviso que o nosso governo não deve desprezar.

Antes prevenir que lamentar. Antes providenciar já, que ter de remediar, depois, uma situação que fatalmente terá de vir, a continuar o desespero que vai lavrando soturnamente nas classes assediadas pela barbara carestia da vida.

Hermes, Salles e Seabra: — ?!?!...

Zé Povo: — Quem avisa, amigo é!...

CASA COLOMBO

Sua divisa: Vender BARATO para vender MUITO

LOTES DE SALDOS PARA LIQUIDAR — PARA MENINOS

150 Ternos de brim de linho pardo de..................	10$000	por	3$000
300 « « « cores «	8$000	"	3$500
200 « « « branco «	9$000	"	4$000
100 « de flanella de córes, a	......	...	6$000
150 « de brim para rapazes, de	20$000	por	12$000
Um grande lote de camisas de cores «	6$000	"	3$000
Gorros e casquettes a começar «	......	...	1$200

Uma larga exposição de artigos novos a preços reduzidos

LOTE DE SALDOS PARA MENINAS

Lingerie, desde a camisa de 1$400 que será vendida a..........	......	...	$800
Até a calça de 3$900 que será vendida a....................	......	...	2$500
Um grande lote de vestidos de zephyr de 8$ que serão vendidos	......	por	3$000 etc.
Um lote de vestidos de fustão de 9$000 que será vendido........	......	"	4$000
Um lote de tailleurs modernos de..............................	19$000	"	7$000 etc.
Grande exposição do novo sortimento desde o avental de brim pardo de 2$, ao fino vestido de gaze para mocinha.			
Um saldo de chapéos, a começar de..........................	......	...	5$000

Os ultimos modelos em chapéos

A's quintas-feiras e aos sabbados distribuição de brinquedos as creanças—R. de Janeiro

Vantagens que offerece a Casa Colombo

Uma assignatura de 6 mezes do jornal A «Illustração», a todo o freguez ou fregueza que comprar 250$. Umá assignatura de 1 anno, a quem comprar 500$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O Malho, ao freguez cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 1 anno, ao freguez cujas compras forem de 200$000. Uma assignatura annual d'A Leitura para Todos, ao freguez cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O Tico-Tico, a todo o freguez que comprar acima da quantia de 100$000. Uma assignatura de 1 anno, quando as compras forem de 200$000,

A ILLUSTRAÇAO BRAZILEIRA
ESTA' PUBLICANDO
O ENIGMA DA RUA CASSINI
ROMANCE DE
Georges Dombre
ILLUSTRAÇÕES DE LEON FAURET

JATAHY PRADO

O rei dos remedios brazileiros

PROPAGANDA DE 20 ANNOS

Por acto ministerial de 3 de Setembro do anno findo, foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

O producto de maior venda no Brazil

ATTESTADO

A Exma. Sra. D. Maria Sampaio, dignissima professora, residente á rua Santa Alexandrina, n. 8, não podia dormir, nem ao menos deitar-se, com horrivel tosse, por mais de oito dias. Curou-se com o

ALCATRÃO E JATAHY, DE HONORIO DO PRADO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. Deposito geral: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114, Rio de Janeiro

---

Leiam O TICO-TICO jornal exclusivamente para creanças.

COMPRAE OCULOS E PINCE-NEZ

na joalheria

PREÇO FIXO

Avenida Central n. 128

ESQUINA DA RUA 7 DE SETEMBRO

(EDIFICIO D'O PAIZ)

onde encontrareis tudo que **ha de melhor** em artigos de **optica** e profissional competente para **executar receitas medicas**, bem assim indicar-vos com verdadeiro conhecimento o grâu conveniente á vossa vista.

Enviam-se encommendas para o interior

128, AVENIDA CENTRAL, 128

Heitor, Pereira & Brito — *Rio de Janeiro*

DE ONDE PROVÉM A FORÇA

— Se tenho muque para usar o *casse-tete* e com elle chamar á ordem os desordeiros, devo só ao Oleo de Capivara, puro e com cythogenol em emulsão e capsulas gelatinosas, molles creosotadas e não creosotadas.

Graças a esse Oleo de Capivara, curei a minha bronchite chronica e asthmatica, o impaludismo, a anemia, a neurasthenia, a diabettes e todas as affecções dos orgãos respiratorios, e fiquei valente como trinta!

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: 212, rua da Alfandega.

Preço do frasco 8$000, Preço de duzia, 42$ a batimento para grossa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. (Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes).

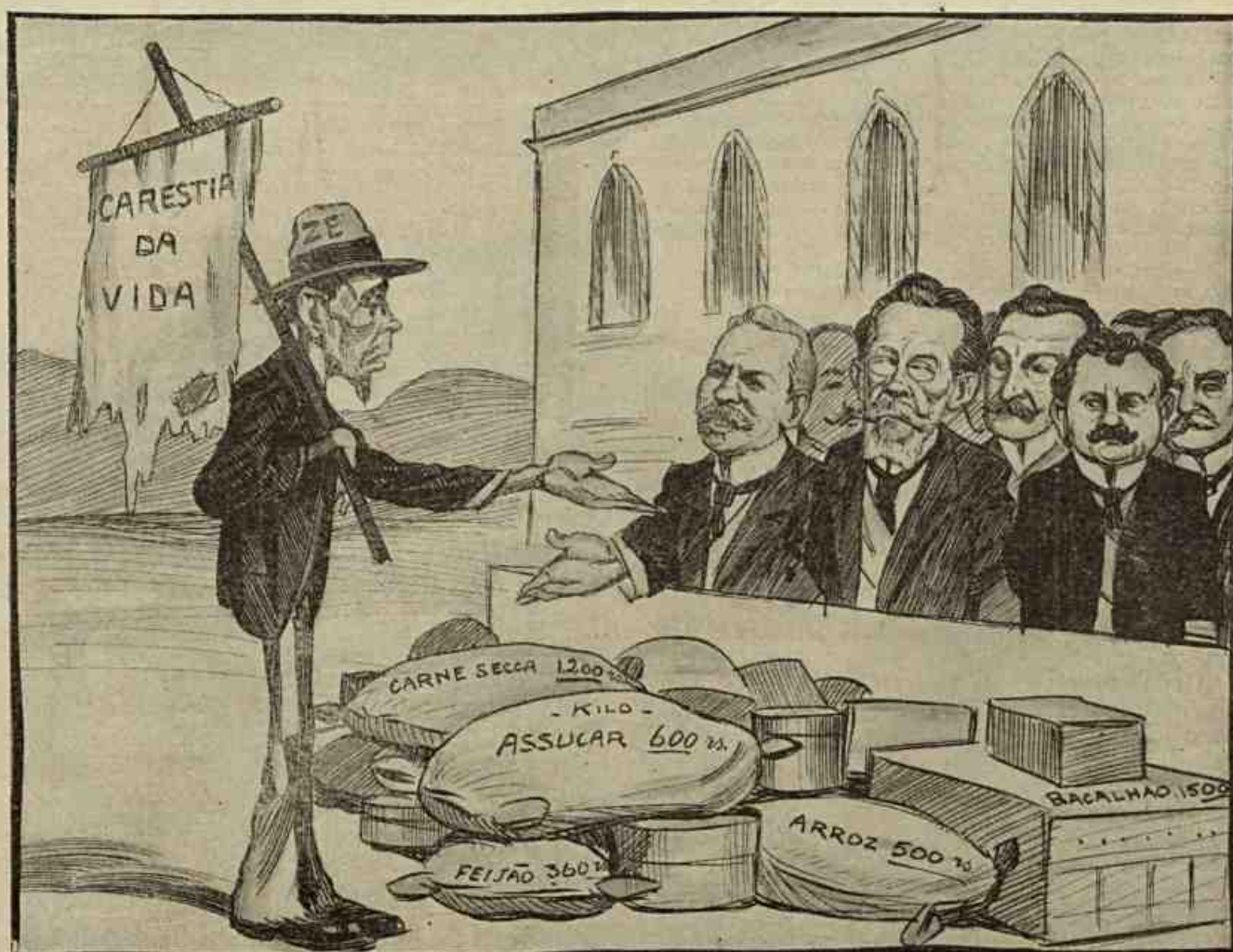
A LEITURA PARA TODOS

Revista mensal de pequeno formato e cento e tantas paginas, repletas de assumptos interessante. Numero avulso 500 réis; assignatura para a Capital e Estados: anno 6$000 e seis mezes 3$500.

HA MUITAS MACHINAS DE ESCREVER BOAS,
MAS NENHUMA TÃO BOA COMO A
Remington.
A Remington Visivel, modelo 11, e a **unica** machina de escrever cujo tabulador é ajustado por uma simples tecla no teclado da machina. Para fazer qualquer nova combinação de paradas, basta tocar esta tecla.
A Remington é a **unica** machina de escrever cujas barras de typos são de aço forjado. A fabricação destas barras custa **cinco vezes mais** do que a de hastes cortadas em laminas, communs nas outras machinas. O resultado, porém, é uma grande rigidez e resistencia, tanto que a Remington não precisa de «guias-typos» para assegurar o alinhamento.
A Remington Visivel, modello 11, é a **unica** machina de escrever com mechanismo para SOMMAR e SUBTRAHIR. Para casas por atacado, companhias, bancos e repartições publicas, este aperfeiçoamento é de valor incalculavel. Vale a pena examinal o.
AGENTES GERAES NO BRAZIL PARA A
REMINGTON TYPEWRITER CO.
CASA PRATT
Rua do Ouvidor, 125
RIO DE JANEIRO
RUA DIREITA, 19 S. PAULO
Outras vantagens exclusivas da Remington, estão explicadas no novo catalogo, que será remettido aos interessados que mandarem o seguinte
COUPON
CORTE AQUI
Sr. C. H. Pratt, Rua do Ouvidor, 125, Rio de Janeiro :
Sem obrigação por minha parte, queira mandar-me o catalogo da machina de escrever "REMINGTON".
NOME
RUA
CIDADE
Remington
Remington Standard Typewriter No. 11

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno X — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 473

A CARESTIA DA VIDA

Zé Povo: — Não se pode mais viver no Rio de Janeiro! Habitações carissimas... generos ordinarios... peixe e carne podres... leite aguado ou engrossado fraudulentamente... e tudo, tudo pela hora da morte, por preços de arrancar couro e cabello! Os senhores que são os manda chuvas da cidade — o chefe politico, o presidente do Conselho e os intendentes — têm o dever de olhar para estas cousas! Que dizem a isto? Que fazem? Por que não se mexem?

Augusto de Vasconcellos, Osorio de Almeida, Leite Ribeiro, Zoroastro, Silva Brandão, etc., etc: — Nós?! Mas que diabo havemos de fazer?

Zé Povo: — Ora, bolas, ! Se os senhores me fazem tal pergunta é signal de que estão abaixo, muito abaixo, do conceito que eu fazia! Então o chefe politico e a corporação legislativa municipal se podem fazer politicagem?... Então não podem remediar, de qualquer maneira, a situação de tristeza, de desconforto, de miseria, de desespero, a que eu cheguei na capital da Republica! Vamos, senhores! Façam alguma cousa, senão por obrigação, ao menos por piedade!...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR........... 8$000

A importancia das assignaturas deve nos remetettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor n. 164.**

CHRONICA

A NOTA obrigatoria, a coqueluche da época, é a "carestia da vida"!

Todos os jornaes se occupam, agora, desse assumpto, apezar da tal "carestia" ser uma cousa tão velha, que já exhauriu mais que todos os recursos da população pobre: já lhe exhauriu até a esperança de melhores dias!

A carestia começa pelos alugueis das casas, que, ha longos annos, representam,senão a mais desbragada ladroeira, pelo menos o maior factor do desequilibrio entre a receita e a despeza de cada lar.

O famoso principio economico de que—o *aluguel da casa não deve ir alem da quinta parte d'aquillo que se ganhe*—é, ha muitos annos, uma perfeita utopia.

Depois do aluguel da casa em que se mora, vem o preço dos generos de primeira necessidade. Até certa época, os preços da maioria d'esses generos conservaram-se razoaveis: podia-se prover á alimentação da familia, senão com requintes de epicurismo, ao menos com relativa abundancia. Mas, de certo tempo para cá, esses generos indispensaveis começaram a subir, a subir, a subir paulatinamente,até attingirem os preços actuaes, ainda com tendencia para alta.

Não fallamos no calçado e no vestuario: isso é luxo para as classes activas, desfavorecidas da fortuna...

Desde que os capitalistas, os ricaços de toda a especie, os afortunados de qualquer profissão possam arrastar sedas da China, vestir casimiras inglezas, sobre linhos francezes e tecidos da Escossia, calçar primores do Cadete, etc., etc., os mais,que se contentem com os «panninhos» que a industria (Perdão: a manufactura...) nacional, devidamente *protecciona*da lhes impinge por bom preço; tão bom que dá para fazer millionarios em tres tempos, com *fundos de reserva* que nunca mais acabam.

De divertimentos,de recreações hygienicas do corpo e do espirito, nem se falle. Quando muito, as classes desfavorecidas que se arranjem com o cinematographo ao ar livre e com a festa da Penha.

∴ Mas... por que esta insolita carestia da vida?

A resposta é facil: Por um lado a elevação dos impostos geraes e «legaes», as tributações excepcionaes por isto e por aquillo, as exigencias municipaes e hygienicas... o diabo! Por outro lado, a estupidez selvagem das tarifas sem nexo, nem senso, organisadas á toa, só com o escopo ridiculo e criminoso de aguentar industrias ficticias, quando seria melhor, mais humano e mais decente, facilitar ao pessoal que entisica nas fabricas a acquisição de terras para a formação de burgos agricolas, onde as familias vivessem com saude e solidamente prosperassem,até se tornarem de todo independentes.

O resultado d'esses dous factores principaes — a tributação exaggerada e a muralha chineza das tarifas — é essa carestia da vida, cada vez mais insupportavel, obrigando os poderes publicos a augmentar os vencimentos do seu funccionalismo e condemnando os que não são funcionarios publicos (a grande maioria, portanto) a um mal estar injusto, injustissimo, porque, afinal, é tambem do lombo d'essa maioria que sai o *quantum* necessario a esses augmentos, a essa melhoria dos pensionistas da receita publica.

Até aqui não se tem sabido senão augmentar exigencias fiscaes da União, dos Estados, dos municipios, e tarifar a importação, *à la minute e à la diable*!

Em virtude d'isso, os proprietarios augmentaram os alugueis dos seus predios e o commercio augmentou o preço dos seus generos.

Aquelles, fixaram ha muito esse augmento no que julgaram razoavel, para porcentagem de seus capitaes; mas o commercio está agora debaixo de uma pressão de outro genero: a pressão dos *trusts*.

O *trust* da banha, o *trust* do sal, o *trust* do assucar, etc., ahi estão para aggravarem, como têm aggravado, o preço das mercadorias de consumo obrigatorio, indispensaveis; de sorte que a perspectiva das classes desfavorecidas não póde ser mais negra...

Até quando e até onde irá isto?

∴ Aos poderes publicos cabe a obrigação de intervir, indirectamente, facilitando por meios ao seu alcance o reforço do abastecimento de todos os generos em alta, no mercado. Não falta quem nos queira abastecer com abundancia de tudo que é necessario.

Se a carne fresca está cara; se o xarque é hoje mercadoria de luxo; se a banha não presta e cada dia custa mais; se o feijão, o arroz e todos os cereaes estão subindo de preço, vertiginosamente, que o governo facilite á industria do frio a missão de poder garantir o armazenamento de grandes *stocks*, fazendo previamente uma reducção tarifaria, destinada, embora temporariamente, a, por sua vez, facilitar a importação dos generos em crise. Isso e outras medidas semelhantes, equivalentes para a garantia da regularidade de abastecimentos futuros, porão termo, não ha duvida, a essa perspectiva de ganancia, miseria e fome, que assoberba as classes pobres e as faz pensar em cousas nada agradaveis ás classes dirigentes.

Este governo póde e deve fazer isso: forte, democratico, tendo em seu seio—a começar pelo chefe da nação—individualidades que estiveram em contacto com o povo e lhe conhecem os soffrimentos, ser-lhe-á relativamente facil lançar mão de medidas radicaes, fóra da rotina sob que temos vivido, de modo a, de uma vez por todas, acabar com este mal-estar geral,determinado pela carestia da vida, cada vez mais alarmante.

J. Bocó.

NA BAHIA

Luiz Vianna: — Cá estou de volta da Europa! Estava com saudade de vocês e venho matal-as...

Zé Povo: — Obrigado, conselheiro! E você,minha mulata, deve estar satisfeita com a chegada do nosso homem...

Bahia: — Muito satisfeita, yôyô! A victoria de *seu* Seabra está garantida, agora mais que nunca!

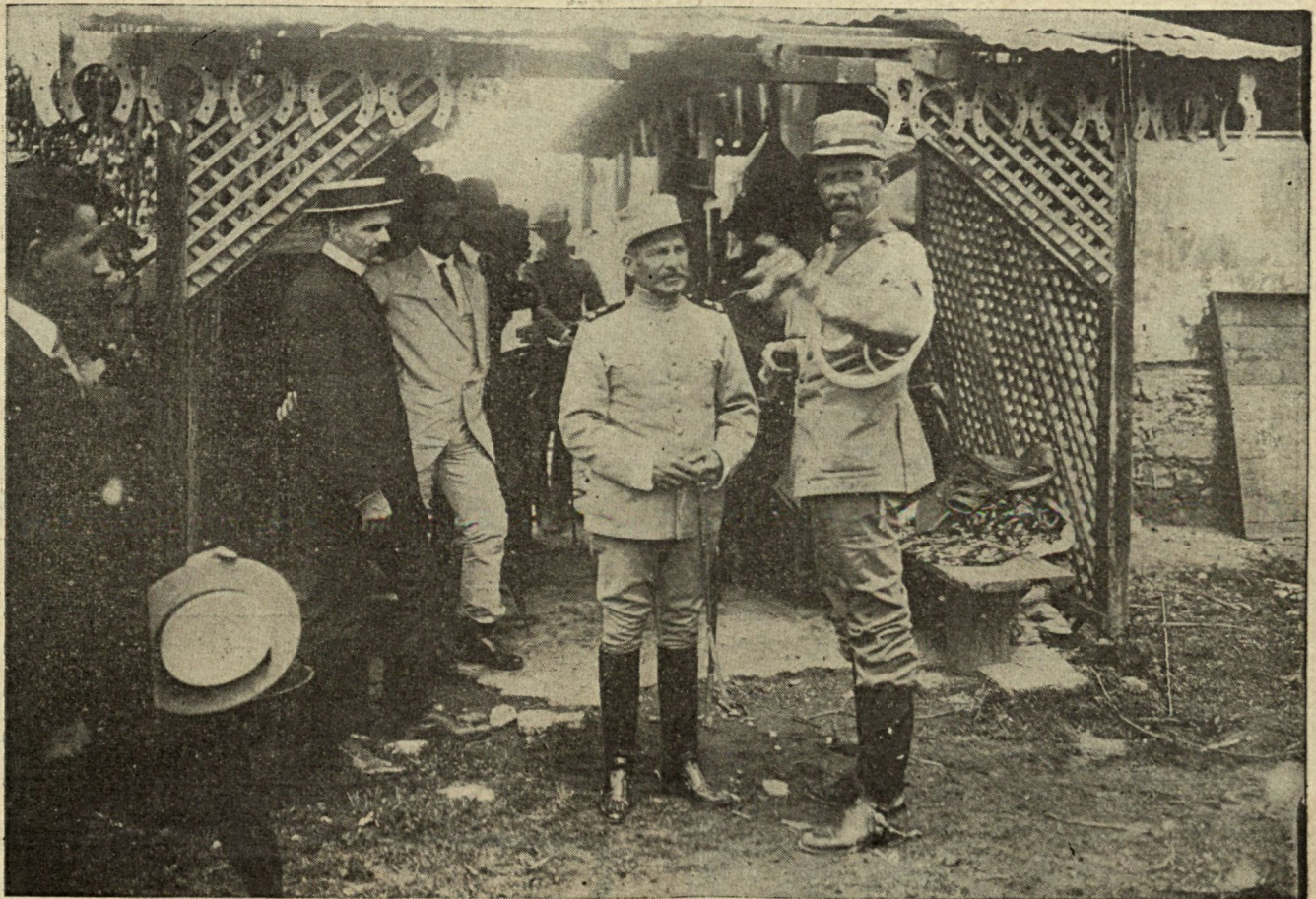
MANOBRAS MILITARES DE 1911

Na fazenda de Santa Clara: o general Bellarmino de Mendonça, commandante em chefe, fazendo a critica das monobras perante o marechal Hermes, presidente da Republica, generaes Menna Barreto, ministro da guerra, Caetano de Faria, José Christino, Olympio da Fonseca e outros officiaes superiores e subalternos—acto que é costume revestir-se de muita solemnidade.

A PANDEGA DA FESTA DA PENHA

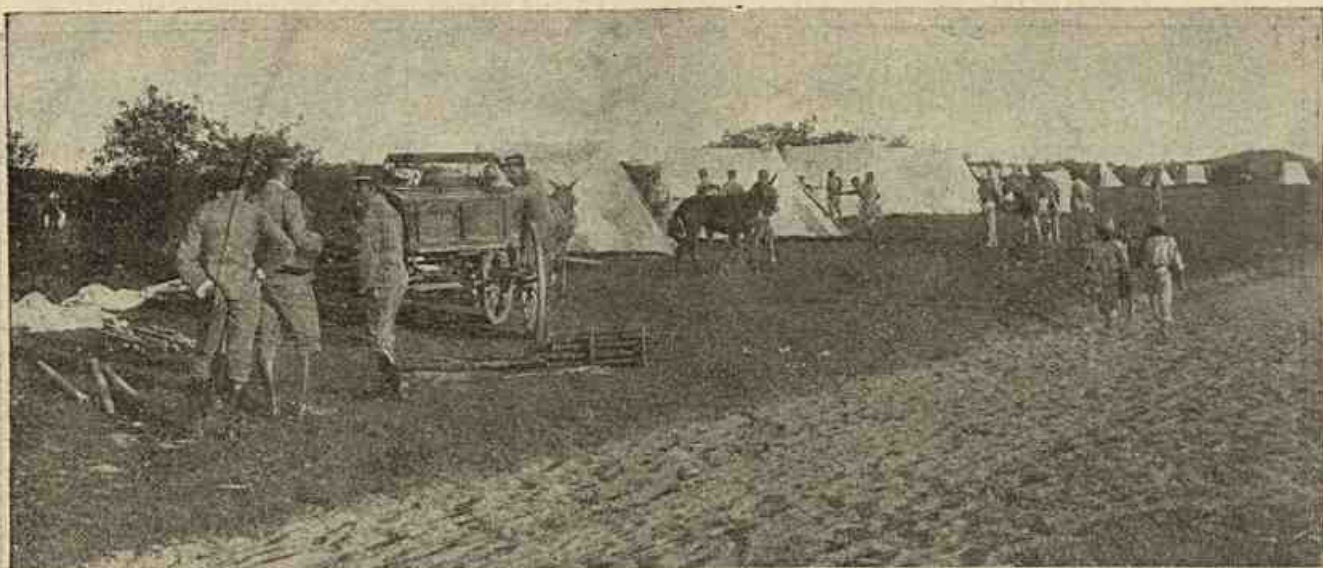
Grupo de nacionaes formando roda, ao centro da qual se dansa o *miudinho* com todos os requisitos da arte do *pé leve* e quadris desconjunctados...

E' a nota indegena do famoso arraial.

MANOBRAS MILITARES DE 1911

O marechal Hermes, presidente da Republica, á entrada da casa do commando em chefe, na fazenda de Santa Clara, ouvindo um distincto official que lhe chama a attenção para a belleza do campo d'essa fazenda abandonada

OS ISRAELISTAS NO RIO DE JANEIRO

Associação Beneficente Filhos de Israel :—Grupo tirado na noite de 2 do corrente, num intervallo do grande baile commemorativo da entrada do Anno Novo, 5672 de Israel, Iomkiper—Festa precedida das interessantes cerimonias do rito. A commissão organisadora d'essa festa foi extraordinariamente gentil para com o nosso representante, o que muito agradecemos.

MANOBRAS MILITARES EM 1911

O acampamento da companhia de metralhadoras.

Uma egua de bigodes...

Recebemos da Bahia o original d'esta gravura, acompanhada da seguinte carta, datada de 19 de Setembro e assignada por pessoa que nos merece inteira fé:

«Amigos e Senhores:

Encontrando-me no Arraial de Cipó, neste Estado, em fim do mez passado, tive occasião de notar um estranho capricho da natureza, como se costuma dizer. E é o que reproduz fielmente a photographia que, aqui junto: *uma egua de bigodes.*

Muitas pessoas ao notarem a photographia, julgam antazia de amador; entretanto, é a pura realidade e ha o testemunho insophismavel de distinctas pessoas que se achavam então fazendo uso das prodigiosas aguas de Cipó.

Sem assumpto para mais, me firmo, pedindo desculpa se os incommodei e agradecido.—Leitor e amigo, *Marcellino Rosa.*»

Acreditamos piamente na existencia d'esse *capricho da natureza* e até estamos informados de que, pelo facto de ter bigodes, essa egua foi qualificada como eleitor do partido da situação dominante...

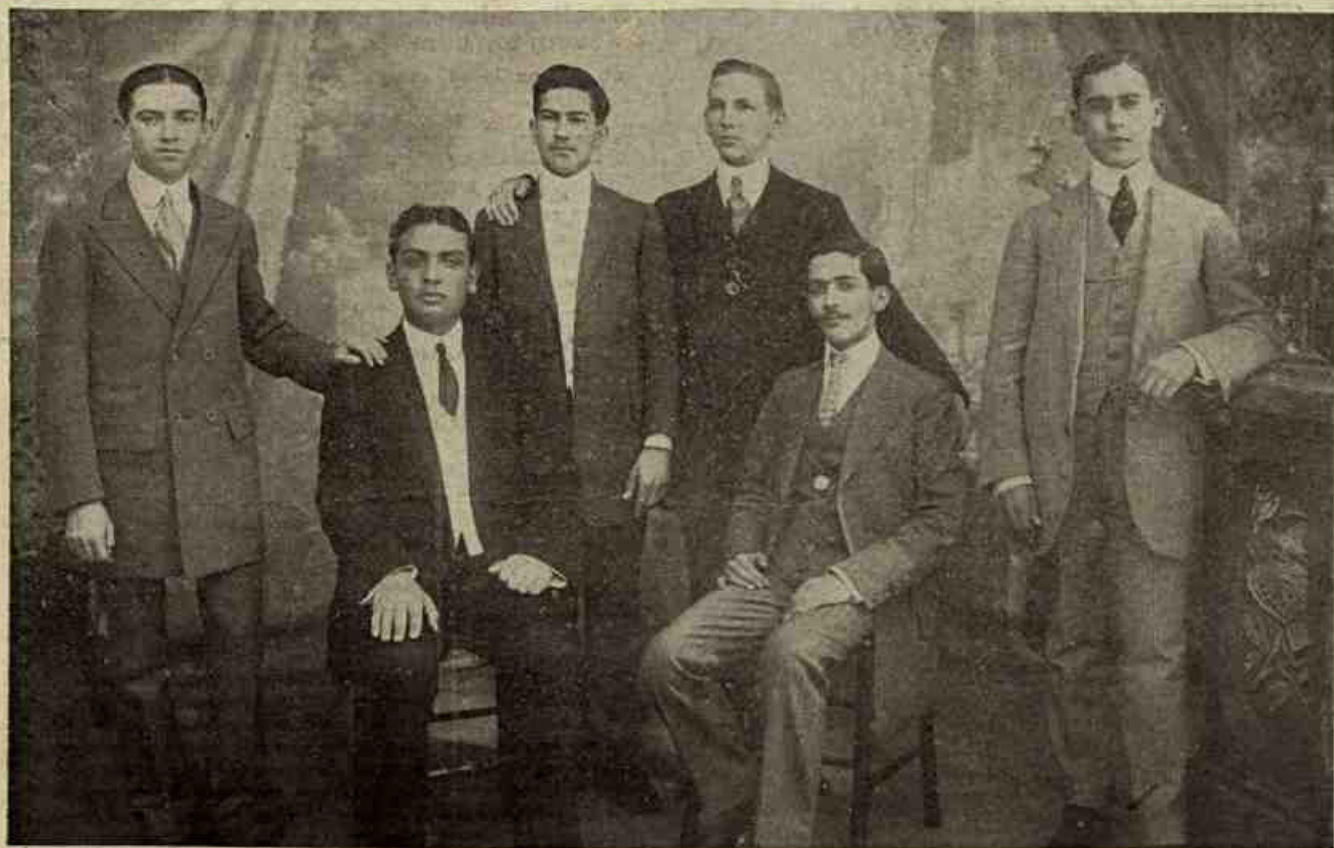
PRO'-PERNAMBUCO

— Que me diz você sobre a politica de Pernambuco?

— Nada meu amigo. Sei que o Dantas Barreto recebe todos os dias protestos de adhesão de todos os pontos do Estado. Aquella gente está cheia de Rosa e Silva até aos cabellos e quer o Dantas na presidencia; mas só no frigir dos ovos é que eu acredito na manteiga...

VIAÇÃO FERREA NO SUL

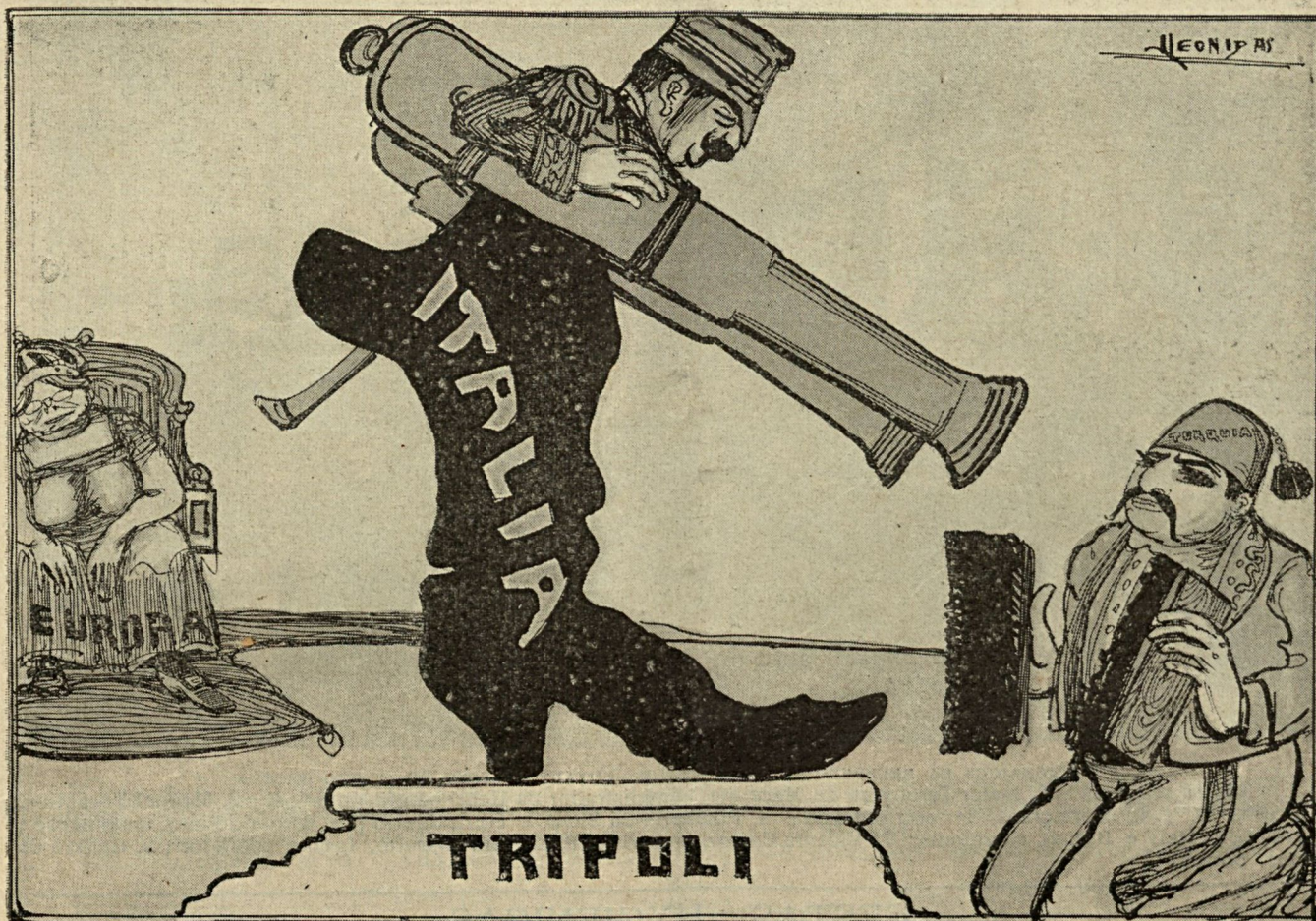
Grupo tirado após a cerimonia da collocação da pedra fundamental da Estação de Ijuhy, Rio Grande do Sul, na estrada de ferro que vai á fronteira argentina, construida pelo batalhão de engenheiros militares.

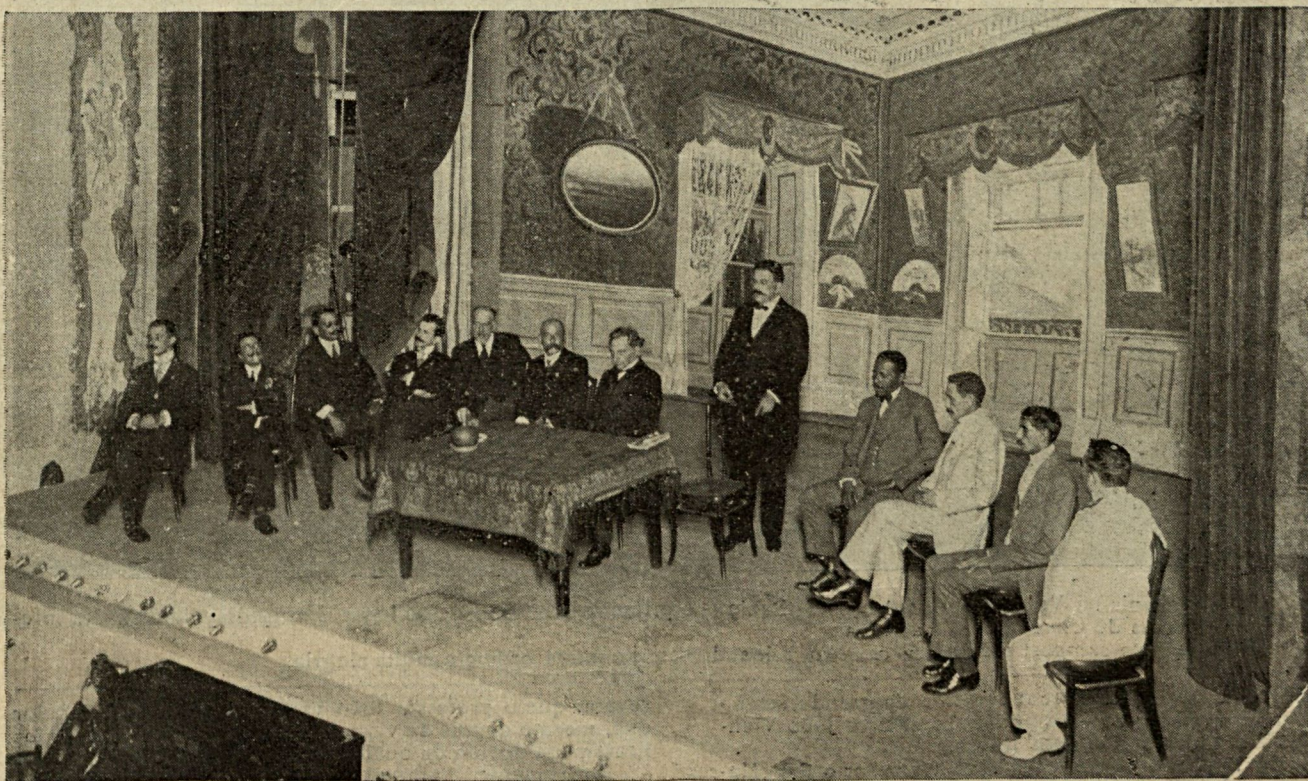
FLORES DE MERCURIO

Auxiliares do commercio da importante cidade de Campinas, que deliberaram saudar *O Malho* enviando ás suas elegantes figuras. Eis, a contar da esquerda, os nomes d'esses jovens : Herculano Barth, Carlos Ferreira, Sebastião Arruda, Felippe Elling Junior, Jugurtha Dias e Evaristo Pinto.

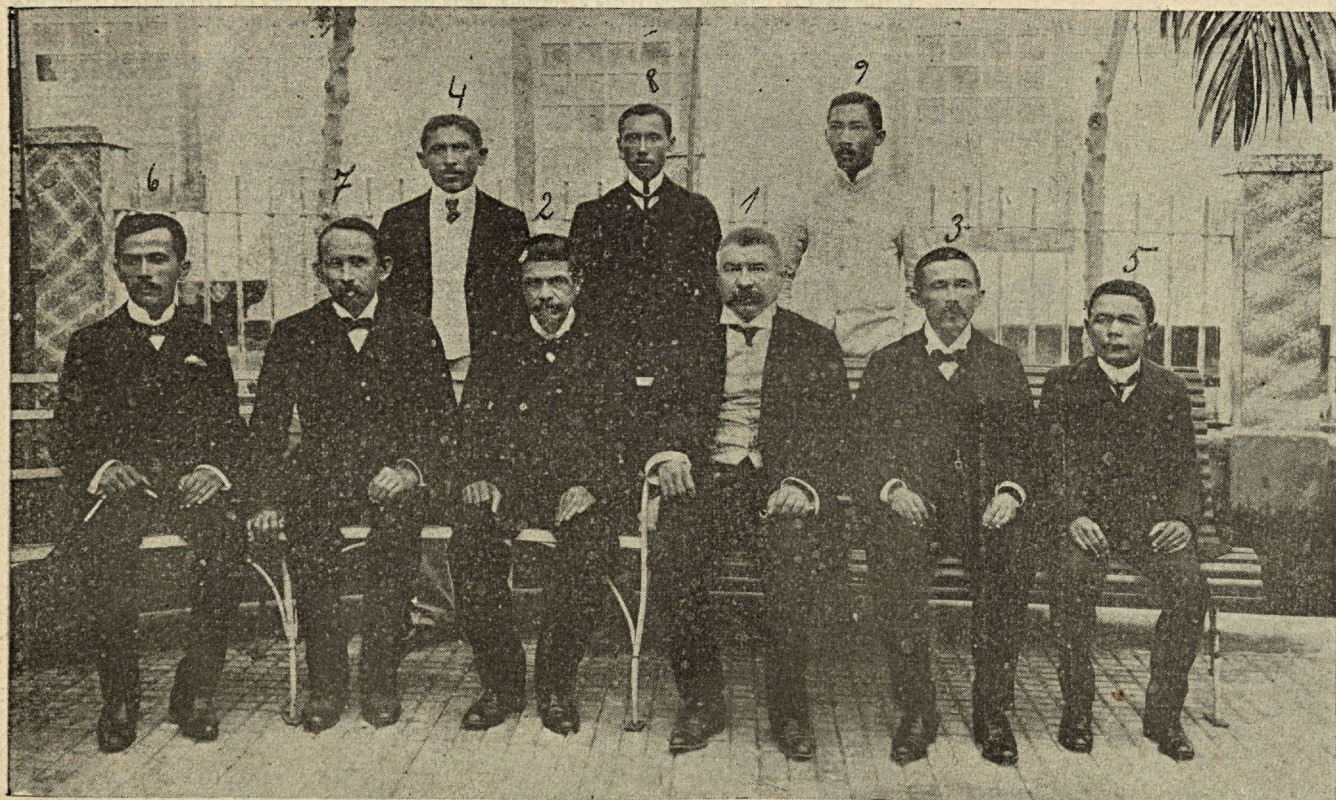
ASSOCIAÇÕES PAULISTAS

Directoria [sentados] e Conselho deliberativo [de pé] do Gremio Recreativo 15 de Novembro da Villa Mathias—Santos E. de S. Paulo: primeiro governo desse novel e sympathico Gremio, centro da *elite* do logar, fundado em 15 de Novembro de 1909, e que festejou solemnemente a posse do seu successor, em 15 de Novembro de 1910.

A GUERRA DA ITALIA COM A TURQUIA

O *ultimatum* enviado pela Italia á Turquia, além de exigir a entrega da Tripolitania, territorio turco, foi dirigido em termos contendo os mais directos propositos de humilhação.

A Italia põe pela força o pé em Tripoli, e ainda exige que a Turquia lhe engraxe a bota...
Interpretado de outra forma: Botar a pistola ao peito do outro e dizer:
—A bolsa ou a vida...

PROPAGANDA POLITICA

Directoria do Centro Pernambucano do Rio de Janeiro, no palco do Palace-Theatre, por occasião da 2ª conferencia a favor da candidatura Dantas Barreto, em 28 de Setembro: instantaneo do momento em que fallava o Dr. Rego Medeiros.

FUNCCIONALISMO MUNICIPAL DO INTERIOR

FUNCCIONARIOS DA RECEBEDORIA MUNICIPAL DE CUYABÁ—ESTADO DE MATTO GROSSO

São os senhores : 1, major Jeronymo de Macerata, administrador da Recebedoria Municipal ; 2, Manoel Tocantins, secretario ; 3, José Guimarães, 1· escripturario ; 4, Pulcherio da Silva, 2· escripturario ; 5, Antonio Pinto, amanuense ; 6, André dos Reis e Barros, amanuense; 7, Vicente Castro, archivista; 8, Ernesto Barutto, agente cobrador ; 9, Calixto de Moraes, porteiro.

FESTAS HYGIENICAS

Grande pic-nic na Villa de Monte Azul—S. Paulo—o primeiro realisado nesse logar e dirigido pela distincta professora, D. Damacina de Oliveira e suas alumnas.

Foi uma festa campestre de *primo cartello*, reinando sempre muita ordem e muita alegria.

Publicamos ma adeante o 2· *cliché* da grande sessão de bilhar, em que os dous campeões brasileiros João Vianna e Luiz Madureira mediram forças.

Já no 1· *cliché* dissemos ter sido vencedor o Sr. Madureira, que fez os 700 pontos em tres tacadas, uma das quaes foi de 593 carambolas ; convém, porém, á verdade asseverar que o professor João Vianna é tão habil jogador que, mesmo depois da victoria de seu companheiro, todos ficaram na duvida de qual dos dous joga melhor.

Brevemente, em sessões publicas, os leitores terão occasião de verificar os prodigios do taco brasileiro nas mãos d'esses dous admiraveis bilharistas.

FESTA DA PENHA

A linda ermida de Nossa Senhora da Penha no alto de um penedo colossal, a que se sobe por 365 degráos (tantos quantos os dias do anno) abertos na rocha viva: Subida e descida de romeiros, domingo passado, primeiro dia d'essa festa tradicional, a que concorrem dezenas de milhares de devotos da Santa... e de Baccho.

Um destes equilibra se por fóra do caminho natural, certo de que—*á creança e ao borracho põe Deus a mão por baixo...*

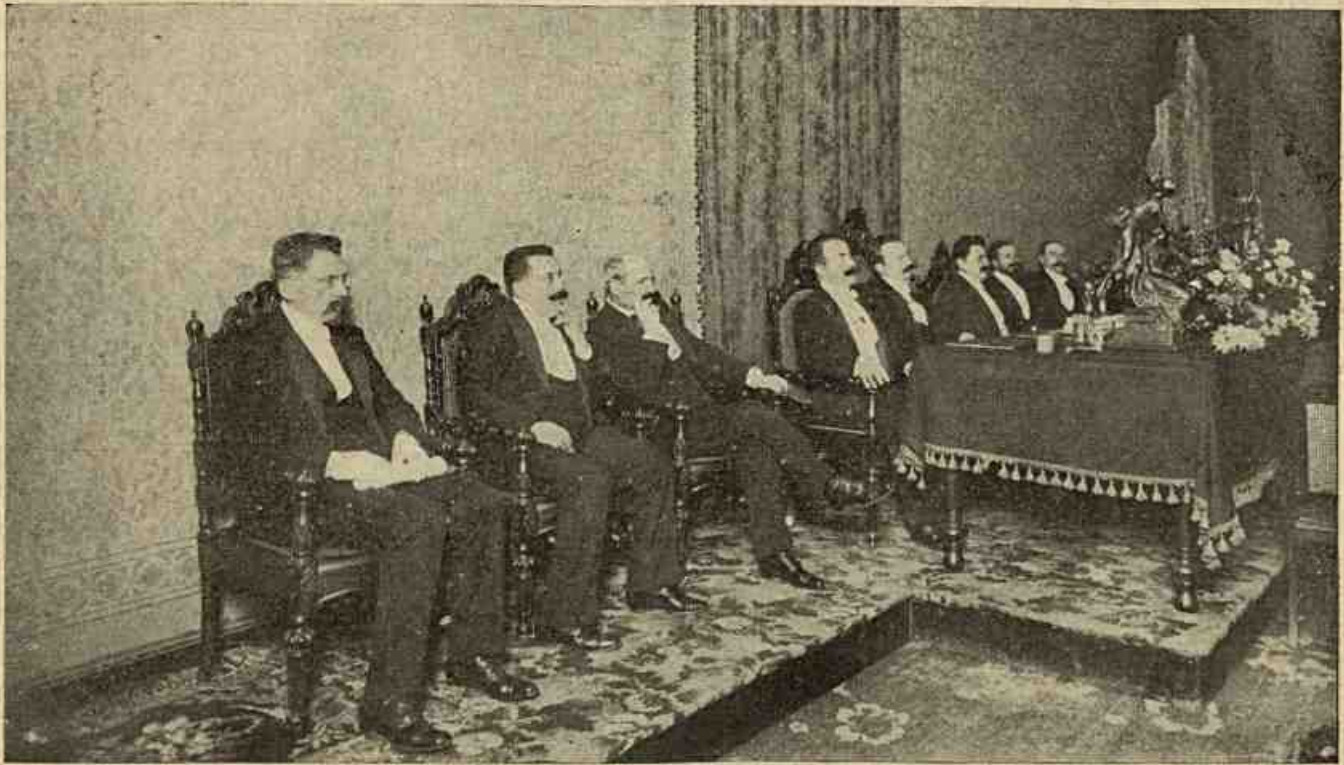
«BIBA A PENHA!»

Grupo de portuguezes descendo a ladeira da Penha em tocatas, cantatas e... «bebatas»

E' tambem a festa delles, pois relembra as famosas romarias da lusa terra, até mesmo porque, de vez em quando, ronca o pau.

No mais, uma verdadeira pandega, um mistiforio de roscas e commendas, de salpicões e chifres com vinho, de algazarra e devoção...

Um verdadeiro desafogo, a festa da Penha, para essa boa gente do trabalho, que suspira pelo mez de Outubro para dar largas á sua veia alegre e religiosa!...

RECEPÇÃO DE ESTRANGEIROS NOTAVEIS

Sessão solemne da Academia Nacional de Medicina, em 2 do corrente, para receber seus eminentes membros honorarios, Drs. Fernand Widal, professor da Faculdade de Paris e Octave Laurent, professor da Universidade de Bruxellas (os dois ultimos á esquerda da mesa). Instantaneo tirado no momento em que o Dr. Aloysio de Castro saudava eloquentemente os distinctos visitantes.

GALANTERIAS

Elles:—A senhora é pernambucana ?
Ella:—Por que perguntam isso ? Acham me com cara de escravisada ?
Elles:—Ao contrario : achamol-a com cara de Rosa e Silva, isto é, de senhora d'estes seus dous escravosinhos...

MEIA DUZIA D'ELLES...

Cinco funccionarios da Companhia Mogyana e um alfaiate, residentes em Ribeirão Preto, de onde nos comprimentaram pelo nosso anniversario. Chamam-se Francisco Bruno, Joaquim Silva, Garcindo Baptista, Arthur Vieira e Pedro Chaves. Obrigadissimos «rapazes da arrelia e do fuça fuça»—como voçês dizem...

Sampaio Junior [Rio] — Faça-nos a justiça de pensar que não lemos toda a sua extensissima carta: o nosso trabalho não nos permitte esse luxo.

Apenas verificamos que se trata de uma reclamação sobre publicação de trabalhos em prosa e verso, uma photographia sua, etc. Vamos ver de que modo poderemos evitar que V. S. nos faça injustiças [o que é o menos] por fórma tão prolixa [o que é o mais).

Pagliuchi & Paula [S. Paulo) — Ficamos scientes de que, a contar de 5 do corrente, conta S. Paulo com mais um hebdomadario «de 16 paginas, neutro em lutas partidarias e religiosas e abnegado em tudo que se relacione com o progresso moral da nação e material do paiz».

Desejamos todas as venturas a *O Pamphleto* que, sob a direcção do professor F. Ribeiro Junior, deverá ter enorme aceitação.

K. G. Togo [Parahyba) — Prescindimos da noticia acerca da manifestação ao bacharel. Inojosa Varejão e apenas damos publicidade ao discurso do desembargador H. C.

Eis a interessante peça *Stenographada* por V. S.:

«Povo parahybano!... bôa noite! Viemos aqui tratar exclusivamente de um governo sem macula! Falando-se de Alvaro Machado, é preciso fallar de Walfredo Leal; falando-se de Walfredo Leal, é preciso fallar de Arvaro Machado, e vice-versa! Povo parahybano, bôa noite!!...»

Sim, senhor! Isso é que foi eloquencia de... *noitibó*!...

Zé Timotheo [Mariana) — Um ex-seminarista que escreve *sonneto* com dous NN mostra logo que só cultivou o somno no seminario e não pode deixar de ser um NN em poesia. Vejamos isto:

> «Atraz das montanhas do quiéto *Itacolomim*
> Aponta o sol com seus raios de ouro,
> *Resprandece* de repente a cidade serrana,
> Mostrando soberba o seu velho tizouro.»

Tesoura precisa você nos appendices que lhe desformam a figura! Com elles, você a fazer versos e uma *ruana* a puxar uma carroça vêm a ser a mesma cousa.

Tesoura e... caluda, José!

C. de Sá (Rio) — O camarada descobriu a polvora, dizendo que a senhorita Esperança de Carvalho descompõe o pae e o Sr. França descompõe a mãe (Sr. typographo! As tres pancadinhas do estylo!...

E como essa sua descoberta se refere á briga travada nos postaes femininos e masculinos, vamos responder-lhe com uma: «Quem se mette onde não é chamado arrisca-se a ficar com o nariz esborrachado...»

Um leitor [Pernambuco] — Ficamos scientes de que o Dr. Ladisláu mandou dizer ao Rosa que o Tiro Pernambucano era todo rosista, e que isso é uma grande mentira. Tambem nos damos por inteirados de ter o mesmo senhor a intenção de arranjar 800 homens para se bater contra o general Dantas Barreto, caso este vença a eleição; e concordamos com V. S. quando diz que era melhor que o Dr. Ladisláo tratasse de vender a sua aguardente...

LIMITES DO BRAZIL COM O PERÚ

1ª BATERIA DE ARTILHARIA INDEPENDENTE NA FRONTEIRA DE TABATINGA: — VISTA DOS CANHÕES DO PORTO, NO DIA 13 DE MAIO, DURANTE AS SALVAS DO ESTYLO

Entre os 2 krupps estão 2 velhos canhões de bronze enterrados e que têm a data de 1714. Na frente está o magestoso Solimões, separando o Brazil do Perú por 840 metros de largura. A arvore que se vê, é um velho espinheiro onde as embarcações amarravam o cabo. O official vestido de branco é o 1º tenente Manfredo de Mello que installou e commanda a bateria desde de 1909.

Como tudo isto é suggestivo, attestando a previdencia dos nossos antepassados!

TABOA DE SALVAÇÃO BAHIANA

— E sobre o caso da Bahia, que é que ha?

— Continuam as adhesões ao Seabra. Os bons bahianos comprehenderam que a tropilha politica, que tem governado o Estado, só tem sabido exploral-o, empobrecendo-o e enriquecendo-se, e estão cheios dos taes compadres politicos até aos olhos... Querem um homem no governo capaz de fazer da Bahia um Estado prospero e feliz. D'ahi olharem para o Seabra como o naufrago para uma taboa de salvação.

Fram (Cuyabá)— Recebemos a photographia do canteiro de crysanthemos, a d'*A pansa dos missionarios* e o exemplar d'*A Cruz*, com a tal prohibição da leitura d'*O Malho* :

Sobre este ultimo assumpto já temos escripto tanto, tanto, que só nos resta devolver os couces aos reverendos que nol-os atiram.

Mas é o cumulo : *A Cruz* «orgão dos frades franciscanos expulsos de França» a chamar-nos *pasquim* !...

Talvez essa fradaria se julgue immune por habitar um esplendido palacete do governo Federal, que está á disposição do Arcebispo» — não sabemos por que cargas d'agua...

Esperem um pouco : um dia haverá quem os chame a contas.

A. Marques (Rio) — Do seu soneto — *Aos academicos brazileiros* — destacamos os tercettos :

> Deixae-os gozar essa vã esp'rança
> De *Manel* pôr no throno despojado...
> Por não ser rei, mas sim uma *creança* !
> A bilis qu'elles lançam não importa,
> Pois nos diz um velho e são dictado :
> — «Não morde a vibora depois de morta.»

Os homens da Liga D. Manoel não hão de gostar muito d'este seu juizo, mas a pimenta não se fez só para os *pitéos* bahianos : fez-se tambem para o *angú* monarchista que essa Liga faz...

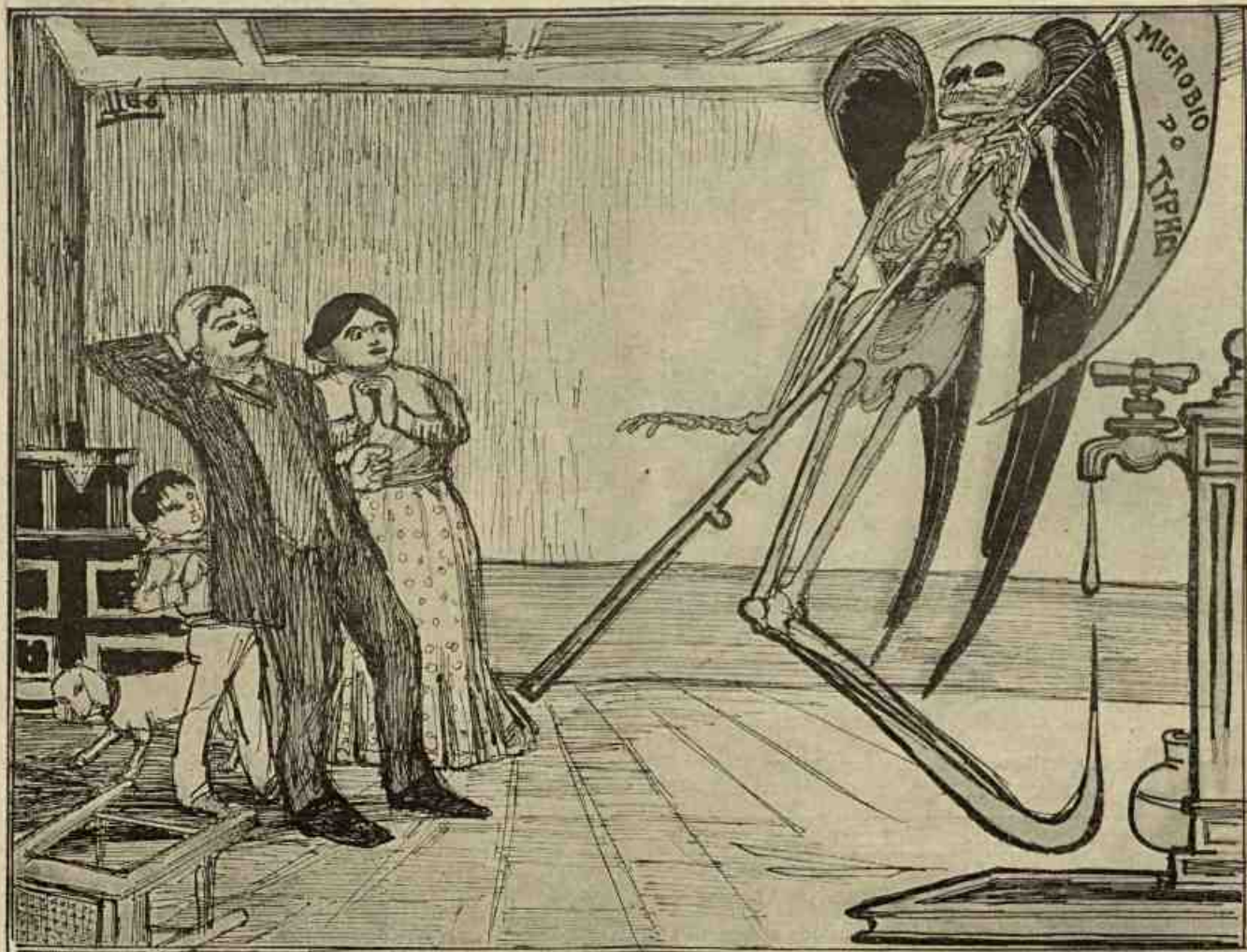
Albuquerque (Iguassú) — Lemos o seu grito de angustia contra a oligarchia reinante, ahi representada pelos Leitões. E' espantoso !

Ninguem se póde declarar partidario do general Dantas Barreto, que não soffra logo o supplicio dos impostos, do pau, da cadeia. etc. A que estado reduziram isso ! Mas, descanse : o general não mudará de opinião, nem deixará de ir ahi e *para ahi*...

3° CONGRESSO DE GEOGRAPHIA, EM CURITYBA

Visita dos congressistas á cidade de Paranaguá : grupo tirado pouco antes do regresso a Curityba

A FAMA DA BOA AGUA POR AGUA ABAIXO...

«Foi confirmada a existencia do bacillo da febre typhoide na agua do reservatorio do Pedregulho. A hygiene aconselha a que se ferva essa agua ou se usem filtros esterelisadores»—*Dos jornaes*.

Uma familia apavorada, que vê a morte numa torneira d'agua :—Não nos faltava mais nada! Além da carestia das casas e dos generos de primeira necessidade, ainda este maldito espantalho a ameaçar-nos a existencia!...
Diabos carreguem os culpados de todas as nossas desgraças sabidas e de mais esta que agora surge!!!

Resistam o mais que puderem a esses canalhas da oligarchia!

Paulo Nogueira (Maceió)—Eis o seu trabalho de paciencia... chineza:

TERRAS ALAGOANAS

AO GENERAL GABINO BEZOURO

Camara G ibe
Coll E gio
Quitu N de
Palm E ira
Ba R ra-Grande
Pão de A ssucar
Pi L ar

Ala G ôas
M A ceió
Assem B léa
Curur I pe
Pe N êdo
Lim O eiro

São B raz
Entr E-Montes
Viço Z a
Paul O-Affonso
Tri U mpho
Pi R anhas
Bell O-Monte

Maceió, Setembro, 911

Paulo Nogueira

ASPECTOS DA MODA

Mmes. José Fonseca e Amorim Bezerra e Mlle. Bezerra, na Avenida Central

ANTES DA GUERRA

Pic-nic da colonia italiana do Rio de Janeiro, ao Barão Romano de Avezzano, ministro da Italia: algumas familias em passeio no Jardim Botanico, fazendo o chylo

Pedro Santiago da Cunha (Conceição do Almeida) — Perdão, cavalheiro: nós não podemos responder a *postaes* masculinos ou femininos. Recebemol-os e, se os julgamos bons, publicamol-os; senão, não!

Como, porém, temos milhares de postaes a ler e publicar ou rasgar, é possivel que os seus estejam entre esses.

Aqui não ha prevenções contra ninguem: ha só muito trabalho.

Alcides Rosa (B. Horizonte) — Apezar de alguns versos frouxissimos, publicariamos o soneto — *Esta tua blusa* — se não fosse a *tentação* que lhe dá no fim de *morder* o que a blusa mal occulta...

Essas cousas sentem-se e, quando se escrevem, publicam-se... telegraphicamente ou em livro cuja capa avise aos pudibundos leitores de ambos os sexos...

Evangelina (Rio) — O seu soneto começa a peccar logo pela base:

« Oh! grande Bismark consummado estadista—12
Que na Europa conseguiu isolar a França culta—14
Que fez da nobre Austria monumental conquista—12
E mais *outras façanhas* que mais e mais se *avulta* »—13

Uma quebradeira geral, como se vê, em que a metrica e a grammatica andam ás turras, a ver qual é mais forte em... asneiras.

E vejam só o destino dos grandes homens: Bismarck mettido a pau de cabelleira para assumpto de sonetos pifios!...

M. Tavares (Campina Grande) — Deveras, *seu* Tavares? Deveras «monsenhor Luiz Salles fez uma longa prelecção prohibindo os habitantes d'essa cidade de comprarem *bolos* nos taboleiros, sob o pretexto de que os maçons estavam botando *feitiço* para que os referidos habitantes ficassem *missareccos*»?!

Quanta protervia e quanta ignorancia!

Os pobres fabricantes que agradeçam a monsenhor Salles e tratem de comprar uma Bulla para que os seus *bolos* passem a ser santos e até comidos por quem os excommungou!

Manoel Baracho (Sant'Anna do Mattos) — Pela sua carta ficámos sabendo que a nossa resposta do n. 466 sobre um artigo de 8 tiras não se entende com V. S. e sim com quem abusou do seu nome escrevendo-o por baixo d'esse aranzel. *Exige* o senhor a remessa do autographo... Em 1º logar, não é isso permittido; em 2º talvez não nos fosse possivel satisfazel-o, pois originaes sem importancia vão para a cesta dos papeis inuteis e d'ahi para o lixo.

Todavia, vamos dar uma busca.

Kamimura (Goyaz) — Quanto ao soneto que nos diz ter mandado em Julho não recebemos nem a 1ª nem a 2ª via, correcta e augmentada. Agora, sim, recebemos o *Idolos* com o pedido de correcção e publicação.

Não é possivel, senão quanto a uma parte. Eil-a:

Mas, as deusas vingativas, raivosas 11
Entregaram-me á irmãs formosas 8
Que me obrigão a andar pelos pomares 9

A gritar, Illusão! Sois minha crença 10
Vem matar-me ó Deusa Indifferença 9
Nos mentirosos raios dos teus olhares 11

Só em metrica teriamos um trabalhão surdo para endireitar e rabeca... Em sentido não se falla! Imagine que trabalheira para retirar o poeta dos pomares e collocal-o

Decisão final?

—Se, no caso do Convento de Santo Antonio, o governo respeita as decisões do poder judiciario, como foi declarado ao Senado... então não ha outro remedio: vou puxando com a trouxa, a prégar noutra freguezia, pois aqui não arranjo nada.

A minha esperança era que o governo fizesse ouvidos de mercador á justiça dos homens, receioso da justiça divina com que eu sei suggestionar ou... ameaçar...

em logar mais apropriado a esses gritos, afim de não assustar os abios os sapotis e as jaboticabas, fructas cujas cores correspondem talvez ás das deusas vingativas!

J. O. Ribeiro (Santarém—Pará) — Merece publicação integral a sua carta e é com muito prazer que lhe abrimos espaço.

Ei la:

«Sr. Redactor de *O Malho*: — Vejo-me obrigado a voltar ás paginas do destemido defensor dos direitos do povo, pela interpretação que se tem dado á minha ultima carta nelle publicada e para que não se pense que um moço christão se arreceia de ganidos clericaes.

D'estas columnas de extraordinaria tiragem, que penetram até ao mais recondito povoado d'este paiz immenso, vou lançar com toda a força da minha fé e da minha convicção, este brado de verificavel verdade:

O SYSTEMA RELIGIOSO DENOMINADO CATHOLICISMO ROMANO É O ESCARNEO DO CHRISTIANISMO. ESTE SYSTEMA ASPHIXIANTE É O RESPONSAVEL, É O CREADOR DE TODOS ESSES «ISMOS» ATHEISTICOS QUE ESTÃO DESGRAÇANDO A COLLECTIVIDADE UNIVERSAL; E, SOB O PONTO DE VISTA SOCIAL, É AINDA ESSE PESTIFERO SYSTEMA A «CAUSA-MATER» DA IMMORALIDADE E

JORNALISTA MORTO

Jovino Ayres, illustre jornalista, que militou sempre a favor das boas e grandes causas. Foi secretario d'*O Paiz* durante quinze annos e d'*A Tribuna* durante onze. Falleceu na madrugada de 2 do corrente, rodeado pelos carinhos da numerosa familia de que era chefe extremoso.

O DIREITO DOS MAIS FORTES

Italia: — Em nome dos sagrados principios da Paz Internacional, pontificados em Haya; dos sentimentos humanitarios e do respeito aos mais fracos... tómo conta da Tripolitania!

Turquia: — Bonita maneira de se obrigar um homem a comer *macarroni*!...

ATRAZO DAS NAÇÕES QUE TIVERAM A INFELICIDADE DE NASCER E CONSERVAR-SE SOB A SUA ANESTHESICA INFLUENCIA.

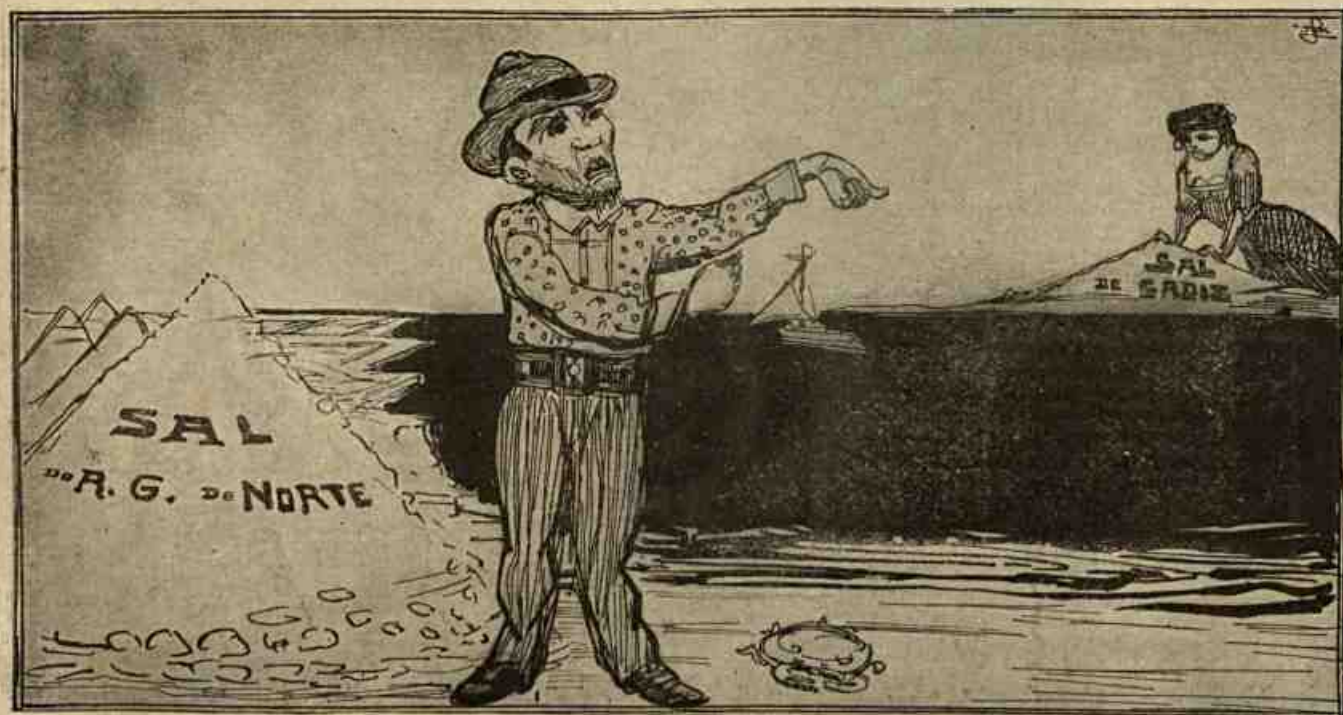
Ahi fica o meu brado. Nada ha nelle de exaggero, estando, pelo contrario, muito áquem de englobar toda a verdade. O espirito humano, com justiça cansado de tanta immundicie, desordem e corrupção pregadas e praticadas sob o talisman do nome de Jesus Christo, n'um surto de angustioso desespero e ardendo com a febre da reacção se arremessa ao extrêmo opposto de onde nasce a maior aberração da cultura do seculo XX — O LIVRE PENSAMENTO.

Não conhecendo outro christianismo alem d'esse asqueroso systema que se empavona com aquelle bonito nome: não sendo possivel acreditarem que a Biblia ensina uma cousa 100 milhões de vezes differente do Romanismo, estando elles mesmos narcotisados pela influencia romanista bebida na sua infancia [d'elles], eis que surgem homens taes como Heliodoro Salgado, Anatole França, Guerra Junqueiro e Blasco Ibanez que, no louvavel intento de aniquillarem a hydra clerical, empregam toda a força de suas pujantes intelligencias no louco tentamen de destruir as duas unicas armas com que elles poderiam aniquillar o clericalismo — Jesus Chisto e a Biblia. Até nisto os padres

ESCADA DE JACOB...

Grupo de hospedes do Hotel Egydio, em Rio Bonito, no dia da visita a essa linda cidade dos Srs. Manoel Duarte, deputado do Estado do Rio e Miranda Rosa, secretario d'*A Tribuna* — que se acham na parte superior da escada.

O SALSEIRO DO SAL

Um deputado do Rio Grande do Sul apresentou um projecto pedindo favores tarifarios para a importação do sal de Cadiz.—*Dos jornaes*

Salitreiro do Rio Grande do Norte: — Quem sabe? Talvez a entrada do sal hespanhol espante os monopolistas do sal brazileiro e eu possa entrar no mercado, directamente, vendendo melhor o meu producto... Sim, porque eu trabalho sómente para os monopolisadores que engordam á custa do meu sal, e quasi não vejo um vintem do meu trabalho... E' possivel que, com essa hespanholada, eu fique livre dos exploradores que me *gauderam* o sal quasi de graça e o vendem depois ao consumidor com mil por cento de lucro... para elles!...

RECEPÇÃO CARIOCA A'S CELEBRIDADES ESTRANGEIRAS

No salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro: parte da selecta assistencia á conferencia historica-litteraria de Mme. Catulle Mendès, sobre o thema — *O heroismo da mulher franceza* — e em que a illustre escriptora colheu grandes applausos.

ganham uma bonita cartada: aproveitando a tolice do methodo de seus adversarios elles se lavam em agua de rosas e choram lagrimas de jacaré, dizendo que estão sendo perseguidos por causa de Jesus Christo, fazendo o povo pobre e imbecil julgar que elles são martyres e algozes os livres-pensadores!

Saibam todos que o Christianismo fundado e enviado por J. C. só se encontra e só pode ser estudado em um livro de 300 paginas, intitulado «O Novo Testamento», escripto por oito apostolos no 1º seculo de nossa era, sob a immediata inspiração divina estando por isto isento de toda mescla de erro e sendo absolutamente infallivel em todas as suas palavras. Saibam ainda que em todo o livro não se encontra *uma unica* sentença que auctorise o Catholicismo Romano, sendo, ao em vez, de principio ao fim, uma cerrada contradicção a tudo quanto o clericalismo faz, prega e crê. Saibam mais que o Christianismo de J. C. não faz do homem um mysanthropo, um macaco, um solitario ou um palhaço, não! O verdadeiro christão é o unico homem em que a philantropia é o caracteristico predominante, o unico em quem se vê o socialismo ideal, o unico que, sobre a base de uma santidade privada e publica, tornada pratica pelo temor de Deus reinando em seu coração, faz irradiar de si alguns lampejos da gloria moral do seu mestre, penetrando na sociedade como luz regeneradora e sol preservad r. Salve, Christianismo! — *J. P. Ribeiro* [Santarem, Pará].

P. S. N'este momento me chega ás mãos um numero de *O Universo*, onde vejo uma cart. *versus me*. A boa fé e ingenuidade do moço que afirma me mandam callar, mas causa muita dôr ver uma alma assim ainda em flôr sacrificada na pyra infernal do jesuitismo. E' um caso perdido, pois nem vendo elle crê! — *J. P. R.*»

Flavio Cesar [Botucatú] — Queira desculpar, mas não podemos dizer se recebemos ou não os outros pensamentos. Teria sido mais pratico que com a reclamação os tivesse mandado em 2ª via. O archivo dos pensamentos é colossal: uma busca é quasi impossivel.

Dr. Cabuhy Pitanga

CELEBRIDADES FEMININAS

MME. JANE CATULLE MENDÈS, CELEBRE ESCRIPTORA FRANCEZA, ACTUALMENTE NO RIO DE JANEIRO

Instantaneo no momento em que ella era entrevistada na Avenida Central pelo nosso collega, coronel Ernesto Senna

MUCUSAN CURA RADICAL DA GONORREA UNICO!!! INFALLIVELMENTE!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de 1ª ordem.

Preço avulso 5 mil réis

POSTAES FEMININOS

A' minha amiga Santa:
E' preferivel irmos para um convento, a termos de olhar para uma pessoa de que não gostamos. — Maria da Conceição de Jesus.

•

Quem diz amar e não tem animo sufficiente para vencer o menor obstaculo que se apresenta, por certo não ama; procura apenas satisfazer a sua propria vaidade. — Pequenina Faria [Botafogo]

•

Infeliz daquelle que não sabe ser comprehensivel. Quantas vezes ouvindo a voz da consciencia calcamos a do coração para evitar um desgosto, e em vez da recompensa que merecemos, conseguimos apenas desprezo e quiçá odio ?—Esmeralda Lima [Deodoro].

•

Jesus soffreu sem se queixar; elle sabia porque era que uns vandalos o martyrisavam, e é assim que devemos fazer até que chegue o dia da justiça divina. —Maria das Neves (Rio).

•

Ao distincto Norberto Cruz, autor de um pensamento publicado n'*O Malho* n. 471.
O amor do homem quando não é uma exploração, é, pelo menos, a necessidade de uma governante. — Angela Mendes.

•

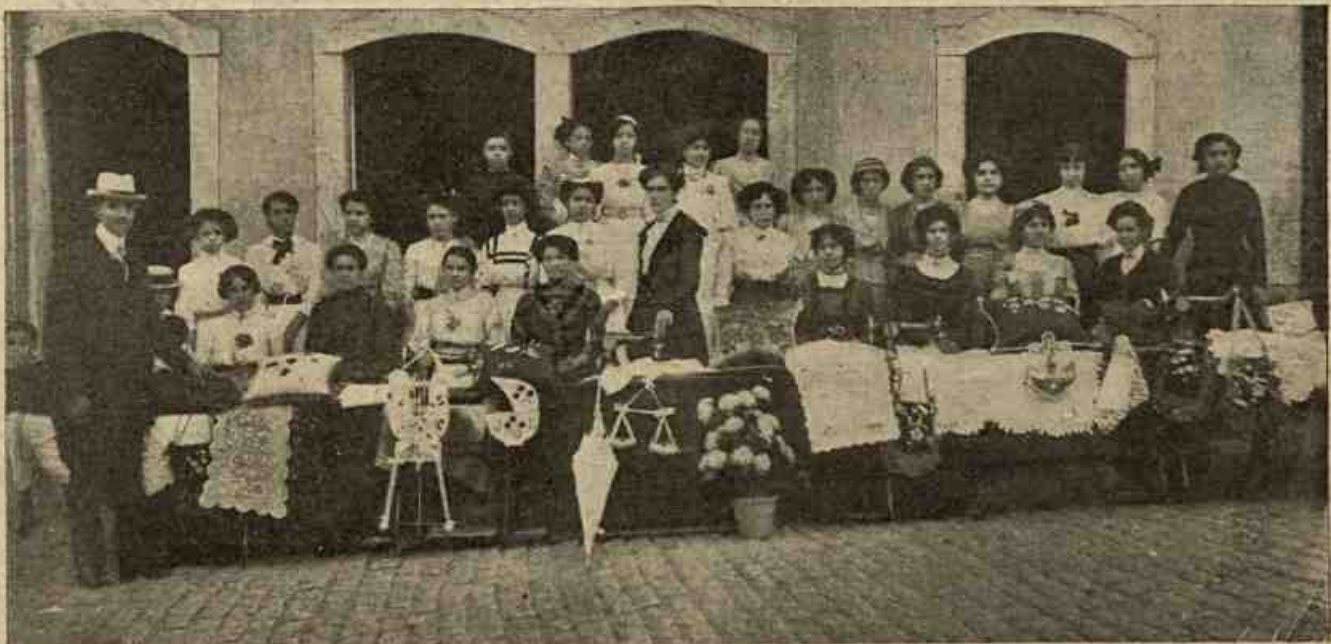
O amor é um mytho e como sentimento só é gerado e em existencia em cerebros doentes e em cabeças sem juizo.—Mariquita Silva] [Rio].

•

Amigas... Admiro-me immensamente como esta palavra é rodeada de hypocrisia! Quantas vezes pensámos repousar num coração que se diz nosso amigo, apenas para nos acalentar a imaginação, quando, aliás não passa d'um verdadeiro veneno que, a cada palpitar, nos envolve no negro véo da desgraça !...—Olivia Augusta da Silva, [S. Paulo).

•

Aos amaveis collegas que têm respondido aos meus postaes:
Se fui injusta, como disseram, pela descripção que fiz dos homens — dos *bichinhos* — não foi por despeito, nem por odio, nem tão pouco espero a sua compaixão; disse e direi sempre que são perfidos, perversos, repellentes e insupportaveis. E são mesmo, porque cada um dos seus protestos é uma hypocrisia e cada um dos seus sorrisos uma fal-

HABILIDADES FEMININAS

Na cidade de Ouro Preto—Estado de Minas: exposição de bordados, por iniciativa do Sr. Mario Mendes Marques, sub-agente da companhia Singer, e habilmente dirigida pela professora, Exma. Sra. D. Ambrozina Soares (a que está de pé, bem ao centro, com vestido escuro).
Nesse interessante certamen foram apresentados lindissimos trabalhos, que provaram a grande habilidade e bom gosto das senhoras mineiras.

OS HOMENS DAS MUSAS

Ulysses de Albuquerque, residente em Alagoa de Baixo — Pernambuco — onde acaba de publicar um livro de versos intitulado *Penduculos*, prefaciado por Zeferino Galvão. E' um moço de talento assaz promettedor.

sidade; e creio que, assim fallando, não faço senão *afastar a cortina que occultava a verdade*... — Esperança de Carvalho.

•

A alguem:
A pessoa que diz ser nossa amiga e que á menor contrariedade deixa de sel-o nunca foi amiga leal, porque a verdadeira amizade, fazendo face a todos os obstaculos, não recúa ante o proprio sacrificio. — Rosita Sotero (S. Paulo).

•

A' amiguinha Ermiria F. da Silva:
O amor é uma flôr tão delicada, que só a mulher a póde colher. Ai do homem que ousar tocal-a!... — Maria Eugenia de Souza (Mattoso.)

•

A' Lourdesine:
Muitos são os caminhos em que a mulher trilhando se degrada, podendo, aliás, rehabilitar-se; mas, quando segue um, tendo nas mãos o facho acceso da falsidade e da ingratidão para se alumiar, a sua queda é fatal, seu aviltamento completo, sua rehabilitação impossivel!! — Julia Bleal.

•

Dizer-se que o homem é indispensavel no mundo é dar-se provas de grande ingenuidade e de possuir-se um espirito summamente nescio e sobre a qual o despeito deve actuar fortemente. — Pepita Diaz (Paulicéa.)

•

A ti, Adrien:
A mulher quando dedica um amor sincero a um jovem e lhe reconhece a superioridade, torna-se uma escrava sua.
O amor da mulher tem então humilhações incomprehensiveis, sacrificios inteiramente desconnecidos pelo homem. — Elvira Corrêa de Araujo (Cascadura)

•

A uma collaboradora d'*O Malho*:
A mulher que deprecia o homem é um ser deshumano pue offende a Deus e a seu proprio Pai!! Sem este ente seriamos uma arvore sem fructos, e um mundo sem sol, sendo elle o pedestal do nosso amor, e o verdadeiro conforto do nosso lar. — Corina de Barros (S. Francisco Xavier)

•

A uma pretenciosa:
Querer possuir á força um amor que não foi por nós inspirado é o mesmo que, desejar tocar com as mãos as estrellas que brilham na abobada infinita.
— Quem aspira o irrealizavel vive em continua luta, até ao ultimo momento de sua existencia, não conseguindo saciar ao menos o mais infimo desejo do seu coração. — Herminia A. Ramos (E. Novo.)

•

Está conforme

LE BLONDE

A GUERRA

(TRADUCÇÃO DE PATUÁ)

O turco: — Então, lá andam as nossas patrias em guerra, hein?

O italiano: — E' verdade! No emtanto, quando eu quiz vir para o Brazil, disseram-me que a America do Sul era a patria das agitações, dos pronunciamentos, do desassocego... Que um homem aqui só podia viver com armas debaixo do travesseiro, etc., etc.

Tudo ao contrario... Lá é que a gente, se escapa da gréve, cai no terremoto; e, se escapa do terremoto, cai na guerra...

Antes aqui a vender bananas... Viva o Brazil!...

MAZURKA
A Risonha
— PARA
PIANO —
por Crescencio P. da Rosa
Porto Alegre – Rio Grande Sul
Fim
1ª vez
2ª vez

cresc....
cresc..
D.C.

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

DIRECTORIA DA PHENIX CAIXEIRAL DO RIO DE JANEIRO, QUE TANTO SE TEM ESFORÇADO PELO BEM ESTAR DA CLASSE NESTA QUESTÃO DA REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO — Sentados: ao centro o presidente Sr. M. J. Costa, tendo á sua direita o 1º secretario, João Brito e 1º thesoureiro Jayme do Valle e á sua esquerda o 2º secretario Arthur de Sampaio e 2º thesoureiro Arthur de Araujo — De pé, da esquerda, Antonio Gonçalves Junior, 1º procurador; Julio Ramalho, do conselho fiscal; Horacio de Andrade, bibliothecario; Augusto Baptista e Matheus F. Vianna, do conselho fiscal, e Silvino Alves 2º procurador. Por uma razão imperiosa não figura o prestimoso vice-presidente Sr. Henrique Andrade.

VULTOS DO ESTADO DO RIO

Coronel Antonio Francisco da Silva Leal, republicano historico, membro do Directorio do Partido Republicano Conservador do importante municipio de Itaborahy, vereador ha longos annos e actual vice-presidente da Camara; tendo exercido varios cargos de confiança dos governos transactos, occupa com elevado criterio os de delegado de policia e escolar e foi ultimamente reeleito veneravel da Loja Maçonica Concordia Segunda. Republicano historico, foi o coronel Leal um dos fundadores do Club Republicano de Nictheroy, em 1888; em Itaborahy, filiado ao partido chefiado pelo Dr. Fidelis Alves, manteve-se sempre em actividade, desde a proclamação da Republica.

ARTE DRAMATICA NO INTERIOR

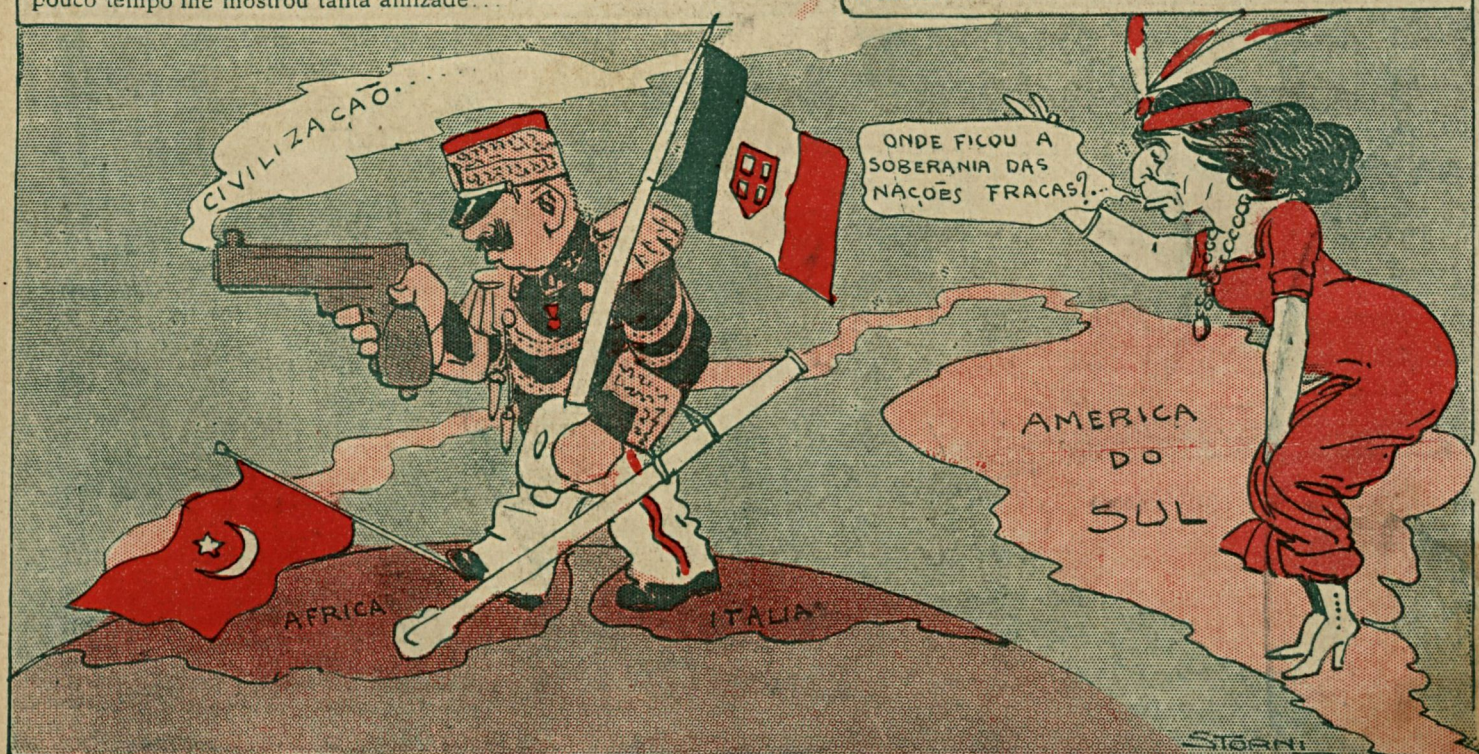
GRUPO DRAMATICO «ARTHUR AZEVEDO» EM LARANJEIRAS—ESTADO DE SERGIPE

Sentados da esquerda para a direita : DD. Elvira de Castro e Laudicea Sant'Anna. De pé na mesma ordem : João Pinto Monteiro, presidente; José Cupertino de Moraes, secretario; Querito Monte Santos, Gaspar de Carvalho Lima, Tito Livio Torres, Sindulpho Barreto Fontes, Antonio Ayres, Aristides Nobrega Rego, amadores e Antonio Maia, orador.

PIRATARIA MODERNA...

O mundo civilisado assiste impassivel a um espectaculo inqualificavel. A Italia, de posse d'uma poderosa esquadra e d'um exercito formidavel, resolve pôr em execução os seus direitos...de conquista, e a esta hora está engulindo a Tripolitania como um prato de *macarroni*!... E' verdade que outras importantes nações fizeram isso, mas... com um pouco mais de delicadeza e quasi sempre de accordo com o *paciente*...

Em vão os Mohammid, Saids Pachá, Said-Ali e Pêga-Aqui, recorreram aos sentimentos humanitarios das nações civilisadas; em vão imploraram a protecção da Allemanha que até ha bem pouco tempo lhe mostrou tanta amizade...

A Turquia tambem terá de se conformar com os *factos consummados*, a menos que ella consiga fazer com os italianos, o que fez um pouco mais ao sul, o negus Menelik...

S. M. Vittorio Emanuele II, apezar de pequenino, não é molle nem nada, e resolveu *engrandecer* a sua patria passando por cima dos preconceitos de humanidade sentimentalista, para fazer valer sem hypocrisias o principio incontestavel da força!

Bello e edificante exemplo que nós, sul-americanos, devemos tomar em consideração, e quanto antes procurarmos armar-nos até os dentes, para que os europeus *civilisadissimos* não queiram tambem fazer d'isto, *aquillo* da mãi Joanna!...

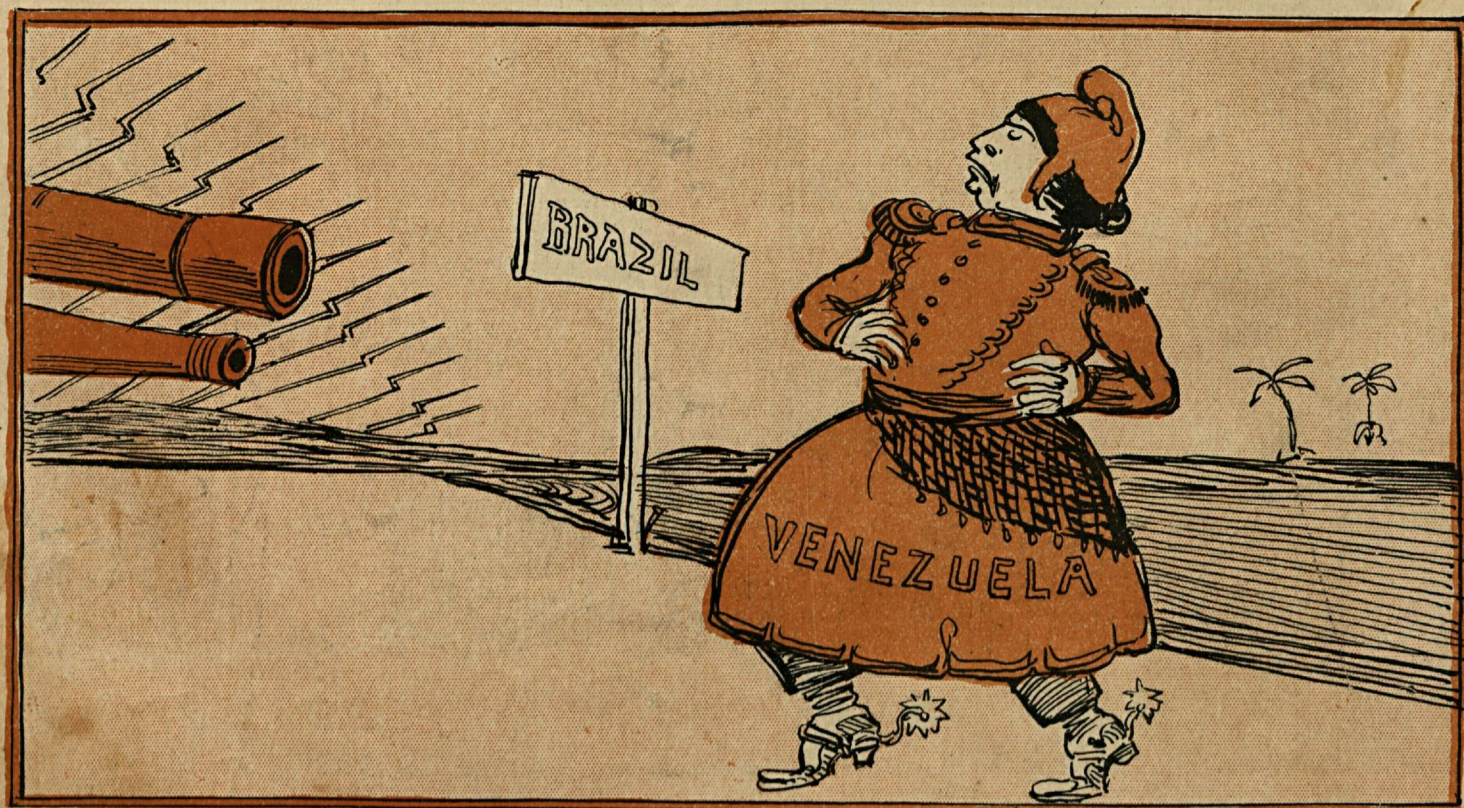
A ROUBALHEIRA DAS CONTAS DO GAZ

A INTERVENÇÃO DO GOVERNO

«O ministro da Viação por intermedio do Inspector da Illuminação intimou a Companhia do Gaz a regular a pressão dos gazometros dentro de 20 dias, sob pena de ser proposta a rescisão do contracto, por fraude.»

Seabra:—Venha cá, senhora ! Isto não vae assim... Si continúa a explorar o bolso do Zé Povinho, faço-lhe já tambem ver candeias ao meio-dia com uma annulação do contracto... Não se ponha com insolencias, si não fecho-lhe o bico por uma vez !...

A VENEZUELA NO AMAZONAS

Telegrapham de Manáos participando que as autoridades venezuelanas fizeram incursões no Rio Negro, praticando violencias e exigindo de brazileiros o pagamento de impostos indevidos.

Toma cuidado, *bicha* !... Olha que te pódes espinhar...

SONETO

Não sinto o mal de amor, nem tenho devaneios
De morbido lyrismo. Eu te amo, e isso é bastante
Nada de sonhos bons, de fallazes anceios,
—Ideal que não se alcança, illusão torturante!

Tenho só dentro em mim o desejo de amante
Que abate convenções e que arrasa receios;
Une teu labio ao meu, frenetica e anhelante,
Escalda-me ao calor dos teus tumidos seios!

E que o Mundo, ante nós, se faça pequenino,
—Som longinquo a vibrar, na noite silenciosa,
Na harmonia final de um derradeiro hymno!

Fuja o vil preconceito, o ridiculo sabio...
E seja a minha morte a morte de quem góza,
Pois se o teu labio mata eu desejo o teu labio!

Nictheroy, 1911

SYLVIO FIGUEIREDO

O SOL DA PRIMAVERA

O sol da primavera é um sol formoso,
Um sol que nos apraz e denuncia
Uma aureola febril de vida e gozo,
—O principio de festa e de alegria!

O azul do céu mais vario e magestoso
Sobrepuja o esplendor da fantasia...
O mundo bello, sempre fervoroso
Recebe o sol no seio da ufania.

O sol da primavera é um sol querido,
Que todo o anno passa refulgente
Avivando o ideal do amor perdido!

E, assim, de leve, quanto mais ardente,
Mais nos alegra o tempo endurecido,
Dourando o espaço e o coração da gente.

Bahia, Costa-mão

MARIA L. DIAS

O AMOR

Lendo um poeta

O amor é flor com espinhos
Indicando dois caminhos
Em diversa direção,
Vae um até á loucura
Emquanto o outro procura
Os dominios da razão...

A flor é a vida que corre:
E' o que nasce e logo morre,
Symbolisando a Illusão.
Os espinhos são roteiros
Apontando aos passageiros
O logar do furacão...

Mas, quantas vezes, um espinho,
Ao apontar o caminho,
Não se quebra e se definha?...
E' que a flor, com seu perfume,
Estonteando o feio Nume,
E' o coração que acarinha...

Tietê, 1, 9, 11

CORRÊA DE MELLO

VIDA E MORTE

Eu era um infeliz, um desherdado
Quando te vi, mulher, inda creança,
Mas logo do meu peito amargurado
Fizeste então nascer uma esperança...

Esperança de um bem sempre sonhado,
Um futuro de risos e bonança,
De amor e de ventura... illuminado
Por teus olhos de luz suave e mansa.

Porém te amei debalde, a cruel sorte,
Meu amor destinára á triste morte,
E sem amor meus dias vão correndo...

Eu sinto que essa mor e não me mate,
Pois hei de estar, emquanto só me abate,
Destinado a viver... sempre morrendo!

Marianna, E. de Minas

BRAGA GENTIL

TRANSFIGURAÇÃO

Ao J. Tiburcio Gonçalves Camaz:

A vida já me fôra uma esperança, quando
A minh'alma a sonhar, entre os ideaes humanos,
Aspirara colher, no decorrer dos annos,
O mesmo bem que andou com tanto amor semeando.

Esperei... esperei... envelheci esperando
Que florescesse o amor nos corações profanos...
E eis que vejo afinal, n'um mar de desenganos,
As minhas illusões de outr'ora naufragando!

O' sonhos e illusões que andais, de léo em léo,
Povoando corações, eu vos imploro treguas,..
—Deixai que eu desça ao inferno ou suba além do céu

Quero transpôr da vida o barathro profundo,
Seguir o pensamento, andar leguas e leguas!
Para pedir justiça a quem dirige o mundo.

S. Christovão

ANTONIO DANTAS BITTENCOURT

SAUDADES...

Ao irmão Lindolpho G. Alvares:

Findou-se a primavera... E, eu vou sentindo
Murchar aos poucos minha mocidade...
Quem de saudades, fallecer não ha de,
Ao vel-a ao longe, qual fatel, fugindo?!...

Adeus meu *sonho* de felicidade!
—Passado santo descuidoso e lindo!
O horrivel crepe d'uma atroz saudade
Vela-me o rosto n'um soffrer infindo!...

E o destino ingrato, ainda insatisfeito:
De tantas magoas de torturas tantas
Rouba-me a Esp'rança e me traspassa o peito

. . . .

Adeus amores—sonhos de alegria...—
Que eu hoje vivo das saudades santas
Chorando o tempo em que feliz vivia!...

Recife

ERNESTO ALVARES

SONETO

A toi, toujours a toi!...

Quve, Stella o que digo francamente
Nestes versos mal feitos e sem geito,
Pois quero confessar-te abertamente
O que impera em minh'alma, no meu peito!

A dor immensa que meu peito sente;
Como até agora fiz e tenho feito
Calar não posso mais, pois, certamente,
P'ra tanta dor é por demais estreito!

A dôr que me crucia e que me mata,
Como a cicuta em taças d'alva prata,
E' não me ouvires quando em vão te chamo!

Mas, si de amor notasses os protestos
Que traduzem meus olhos e meus gestos,
— Saberias que soffro porque te amo!...

S. Paulo, 22, 9, 911

G. E OLIVEIRA

MY LOVE

Prefiro ver-te, candida e dormente,
Deitada num caixão branco e azulino,
Co'as mãosinhas cruzadas, docemente,
Sobre teu niveo collo alabastrino,

Tendo na face a pallidez algente,
Sem ter no olhar o brilho crystalino,
D'onde irrompia a doce luz ardente
Que amenisava o meu atroz destino.

A saber que juraste, oh! flor querida,
Este amor que é minh'alma, minha vida,
Meu consolo, meu mundo e minha dor,

A um certo moço, sordido e malcreado,
Verdadeiro *gugó* engravatado,
Atrevido, peralta, falador!...

Bahia

MENEZES DE OLIVA

POSTAES MASCULINOS

A alguem :
A saudade é um tormento atroz que transforma as nossas almas em verdadeiras catadupas de lagrimas.
Só quem nunca soube o que é amor poderá ignorar o soffrimento causado por essa companheira inseparavel dos que só têm por consolo a triste recordação do passado. — Adelino Silva,]Mirahy].

•

A Esperança, é o unico apoio com que fica o ente humano, quando, acossado pelo vendaval da infelicidade, se vê perdido no mar da vida.— F. Gomes de Mattos, [Cacumby].

•

VEM !

Vem menina, a minha vida,
Sem a luz do teu olhar,
E' como uma náu perdida,
Nas ondas o sossobrar.

Vem donzella, vem correndo,
Libertar meu coração ;
Pobresinho, vai morrendo,
Pela tua ingratidão.

Vem querida, a tua ausencia
Ja me faz desesperar,
E'-me triste esta existencia,
Sem a luz do teu olhar.

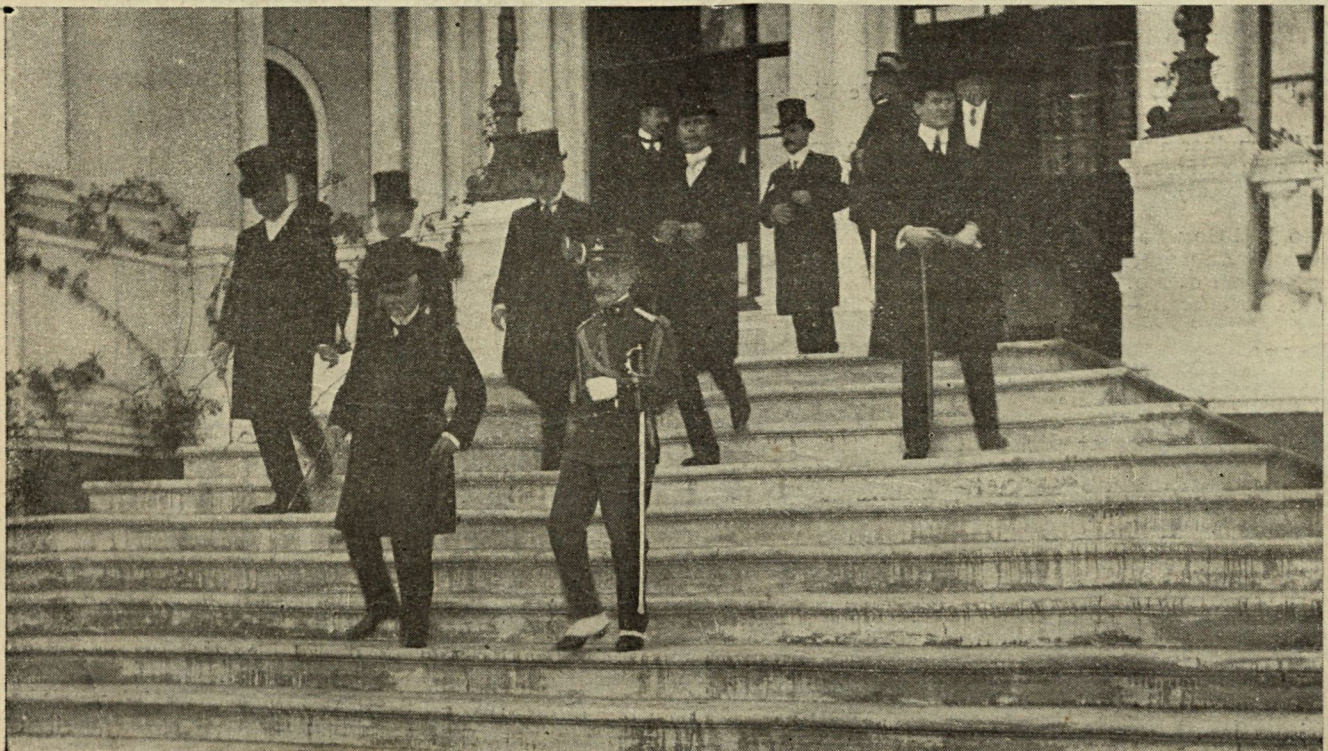
Raymundo N. Leite, [Piedade, E de S. Paulo]

•

Amar é absorver tudo, tudo num só e mesmo pensamento, existencia futura e passada, alegrias e prantos ; é a união de duas chammas intimas, a vida entre duas almas, o céo entre dous corações — J. N. da Rocha (Mar Vermelho, Estado de Alagóas)

•

A Esperança de Carvalho (S. Christovão):
O homem é um ente tão dispensavel no mundo, que, se elle não existisse, a mulher por certo *vegetava*... — P. L. do Amaral [Recife — Pernambuco]

3° CONGRESSO BRAZILEIRO DE GEOGRAPHIA

Em Curityba, capital do Paraná : o presidente do Estado Dr. Xavier da Silva, com o seu ajudante de ordens, hahindo da magestoso edificio onde se reunio o importante Congresso.
Acompanham-no alguns dos illustres congressistas que tanto brilho deram a essa reunião scientifica.

FUNCCIONARIOS POSTAES

Joaquim Gonçalves Ozar, zeloso agente do Correio da cidade de Vassouras, Estado do Rio, muito estimado pela população vassourense.

A' Esperança de Carvalho:

Entristece ver que homens, á guisa de «pensamentos», vos ataquem tão rudemente e (vergonha!) tornem taes necessidades extensivas á generalidade das mulheres. A tanto obriga a maldade e a ignorancia apaixonada!

Taes expansões só são perdoaveis ás mulheres, porque nellas os mais admiraveis e sublimes sentimentos affectivos se enfloram. A mulher e a imagem da Justiça e, se fere, pensa, piedosa, a ferida. Um momento de irreflectido exaggero deve-lhe logo ser relevado, porque não vem envenenado: traduz unicamente uma indignação que breve é esquecida...

Não julgueis os homens pelos que vos respondem. . Estes só confirmar podem as palavras menos verdadeiras que em momento infeliz tivestes e das quaes estareis arrependida. Um «homem» não teria uma palavra a contrapor á ira ou á dôr que vos trahiu, e só á mulher seria licito vos responder, porque anjos só por anjos são julgados.

Crêde que o homem só para o homem é máu... O natural pendor dos corações entre os sexos, essa contingencia de um ser que para o outro se volve, é a mais adoravel das harmonias do Creador! E' uma sabedoria infinita revelada ao nosso entendimento, em pasmo e extase!...

Esperança! Deveis ser um Anjo, e, para serdes perfeito, soffrei na impassibilidade dos grandes seres as investidas selvagens da turba da terra...— M. J. Luz e Silva (São Paulo)

A' senhorita Esperança de Carvalho, autora do pensamento, contra os homens, publicacado n'O Malho 467.

TOME NOTA

A Esperança de Carvalho,
Prudentemente eu aviso:—
Não publique mais n'o *Malho*
Pensamento sem juizo...

Pois, quem não sabe pensar
Não vale meio pataco...
Por isso é bom enfiar
A viola no seu sacco!!...

Preceliano de Souza (Ponte Nova, E. de Minas.

Uma mulher amavel e virtuosa é o objecto mais encantador da natureza. — De la Rocha (Mar Vermelho, Estado de Alagoas).

•

Ao José Gustavo:

O amor da mulher, quando é verdadeiro, possue uma faisca do amor divino. Mas, quando é fingido, contém uma centelha do inferno. — Octavio Magalhães (Villa Nova de Lima.

•

GLORIA

Já na minh'alma as esperanças morrem
Sem ter o orvalho de inefavel gozo...
Solta um suspiro o coração partido
Pelo desgosto de um viver penoso!

Por toda parte que meus olhos fito
Rebentam cardos... só não nascem flores!
E assim eu busco, caminhando incerto,
Vencer as maguas das secretas dores.

Só uma gloria me consola sempre
No mundo ingrato de penosa lida.
Mãe! esse nome que produz milagres!
Mãe! essa santa que me déra a vida.

[Campos] M. Velho

•

A' senhorita E. de C.:

E' devéras lamentavel ver-se uma moça aproveitar a educação e instrucção que recebeu de seu pae, para publicamente deprimil-o, chamando-o de *dispensavel ao mundo*.

Quem assim procede mostra não ser boa filha, não podendo portanto ser boa esposa e boa mãi, merecendo por isso o desprezo de todos os homens que se prezam.— José Alberto Pires (Rio).

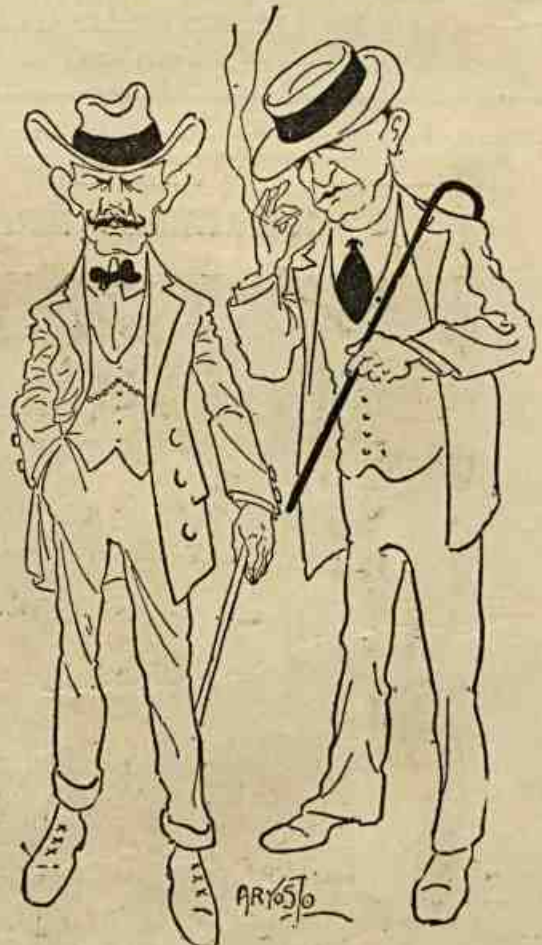
•

Ao Dantas Bittencourt:

Decerto, delirava no momento
Em que, de santa, alguem chamar-te, ouvi.
Porque, de tentação, és um portento
E uma santa, tentar, eu nunca vi.

Alfredo Celso

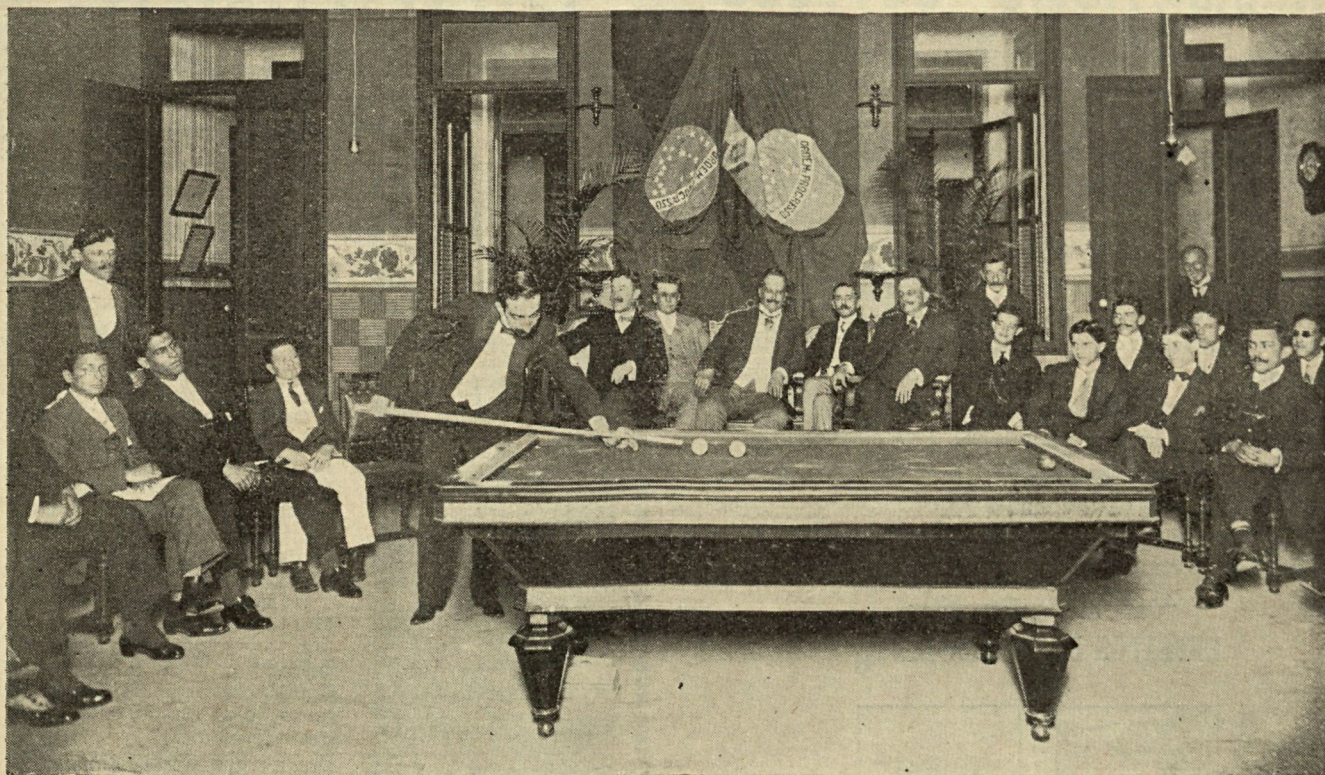
Está conforme. C. P.

A MOÇÃO DO CLUB NAVAL

— Que me diz você da moção do Club Naval?

—Digo que naquillo que se refere á defesa do Marquez da Rocha está muito bem; mas na intenção de arrolhar a imprensa está muito mal.

— Bem; mas o advogado do Club explicou a cousa perfeitamente: não se trata de arrolhar — trata-se de empregar os *meios legaes*...

— Perdão! Nesse caso, a moção prova de mais... nem d'ella havia necessidade com esse... desabafo!...

ASSUMPTO NOVO

Grande sessão de bilhar realisada na Sociedade Rio-Grandense, do Rio de Janeiro: o professor João Vianna executando a 3ª parte do programma—*O modo de jogar de um «pichote» torcedor.*
A imitação foi perfeita, como o leitor verá na posição toda torcida do jogador — e causou franca hilaridade.
(*O 1º cliché d'esta sessão foi publicado no numero passado.*)

NA TERRA DO SAL.

Um pic-nic em Canguaretama (Estado do Rio Grande do Norte), realisado por pessoas distinctas do logar. Destacam-se a Sra. D. Ignacia Cabral, senhoritas Maria e Philomena Cabral, Estephania Pinheiro, Joanna Fonseca e os Srs. Maciel Filho, promotor publico, Callafanga Netto, amanuense do governador, Zuza Zeca, despachante da mesa de rendas, Ulysses Teixeira, empregado da mesma; Bonifacio Pinheiro e Manoel Coelho, photographo.

1911

5ª TORNEIO — SETEMBRO E OUTUBRO

PREMIOS PARA 1ºs LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 6

1—1—1—Grande Deus! Se elle não estuda, o homem lhe rouba a formosura.

K. Brito [Club dos Pacholas]

2 1/2—1/2—1—Exaltar a palmeira é desvanecimento.

Odorico Meceno

1—2—Junto ao rio da Italia e proximo á collina grega está o vercejador.

Dario Parceiro (Caraúba, R. G. do Norte)

A Olympio Magalhães:

3—2—2—Na cidade tem pedra e insecto que vem da serra.

El Dourado

COLLABORAÇÃO DOS ESTADOS

Em Araraquara — S. Paulo:

Breno Opice que procurando imitar Diogenes se limita a uma pequena refeição diaria, para evitar o sempre crescente augmento da já volumosa e respeitavel barriga...

(*Desenho e legenda de Giudice.*)

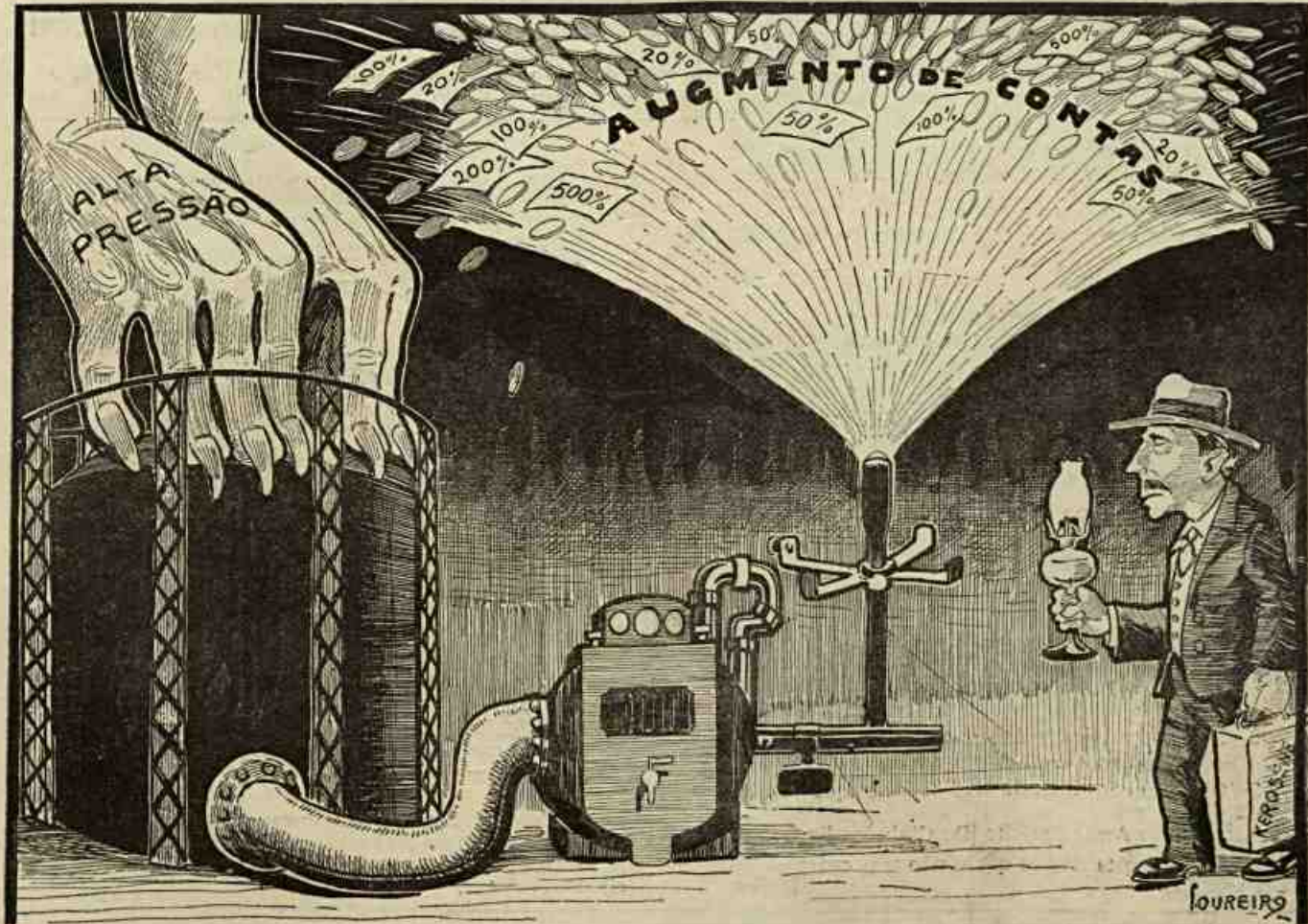
1—2—Tem boa apparencia meu parente que mora na cidade italiana.

H. Rapozo

3—1—O desejo ardente do Alano é chegar a ser velho.

Anna Pompeu

AS CONTAS DO GAZ

E' geral o clamor contra o pavoroso augmento das contas mensaes do consumo do gaz. Ficou provado e confessado que esse augmento provinha da maior pressão nos encanamentos e da menor densidade do gaz. O inspector da illuminação confessou-se impotente contra os abusos, visto o contracto não fixar a maxima pressão.—*Dos jornaes.*

Zé Povo:—Não ha duvida! Desde que a questão é de «alta pressão» que faz espirrar pelos bicos... o saque ao meu bolso, eu dispenso esse fogo de artificio que me queima as economias e lanço mão do kerosene! Cada um defende-se com as unhas que tem...

QUADROS DO ENSINO PARTICULAR

Escola Republicana Paranaense, com séde em Curityba, sob a direcção do Sr. Fernando Augusto Moreira e D. Rita Moreira : Grupo de alumnos de arithmetica e francez—aula do director F. Moreira

CHARADA METAGRAMMA 7

(*Varia a 3ª, 2 combinações*)

[Por lettras]

6—Em companhia de gentil donzella, fiz bellissima excursão.

Soror Venusta (Do Club dos Pacholas)

CHARADAS CASAL 8 e 9

4—A mulher de vida penitente era irmã do sacerdote.

Capitãos Nemo

Seguindo por um caminho,
Montado no meu ginete,
Fui aclamado a batatas —2
A pontapés, a cacete !

Argentino de Oliveira (Cachoeira do Itapemirim)

CHARADA EM TERNO 10

(por syllabas)

O medico do Rio Branco mora nesta cidade.

Rochefort

CHARADAS SYMCOPADAS 11 a 14

3—2—Não se pode ter socego numa posição obliqua.

Octas

3—Numa republica da America obtive muitas glorias—2

Duque d'Albania (Paraná)

3—O brinquedo infantil tem tudo o que temos em nos—2

Amor Perfeito [Do Club dos Pacholas]

4—2—Falla esta lingua quem não tem energia.

Rafles

A TROÇA DOS PEQUENOS

«Foi apresentado um projecto de lei no Conselho obrigando os vendedores de jornaes a saberem ler e escrever.»—*Noticiario.*

— Bonito ! Agora precisamos ser bachareis..
— E coitado d'aquelle que não *capiscar* de lettras...
— Ainda tem um recurso : póde ser intendente municipal !...

CHARADA ANTIGA 15

Eu tenho, nós todos temos...
Quem neste mundo não tem?
Nos sêres brutos nós vemos
E nos vegetaes tambem.—2

Volvei agora os olhares
Para o antigo instrumento—2
Que as mulheres em seus lares
Tinham p'ra *divertimento.*

A BALBURDIA DO CAES DO PORTO

—E' uma trapalhada dos diabos este negocio do cáes do porto! O commercio queixa-se e logo apparecem mil desculpas: E' por causa da má organisação da Commissão das Obras do Porto, com dous directores, cada qual puxando para seu lado... E' por causa do director-gerente, que defende os interesses do governo, creando os maiores embaraços á companhia arrendataria... E' mais por causa d'isto, d'aquillo e d'aquill'outro! Em summa um inferno!

—Lá isso é verdade: panella em que muitos mexem, dá sempre em droga... Mas tirem os doutores e ponham lá um homem do commercio e verão como aquillo entra nos trilhos...

COUSAS DO PARA'
(UMA MANIFESTAÇÃO)

Anniversario do governador do Pará, no interior do mesmo Estado: Inauguração do retrato do Dr. João Coelho, na collectoria estadoal de Bemfica, por iniciativa do respectivo collector, capitão Pedro A. Delgado.

Continuação dos festejos: grupo de pessoas das mais graduadas de Bemfica, após a inauguração do retrato do governador do Pará e antes do passeio fluvial, em homenagem ao anniversariante.

O passeio fluvial: a principal embarcação.
(*Originaes remettidos pelos nossos agentes J. Martins & C.*)

Um ruido sinistro e forte,
Qual de grande tempestade,
Haveis de ouvir lá no norte
Assustando a humanidade.

Cecy

PERGUNTAS ENIGMATICAS 16 a 22

Como se chamava a praça de Athenas, onde se reunia o povo para deliberar?

Plaff-Tick

AS MISSÕES ESTRANGEIRAS

Está de novo na berra a questão das missões militares estrangeiras para a nossa marinha e o nosso exercito.

A idéa é excellente e, mais dia menos dia, arrebenta por ahi em realidade.

Que venha isso quanto antes.

Nem de outra cousa mais precisa o Brazil para salvar as suas finanças estygmatisadas com um *deficit* de 200 mil contos, segundo o deputado Antonio Carlos, relator do orçamento da Fazenda...

Está tudo salvo, desde que tenhamos marinheiros á ingleza e soldados á allemã!

E, a proposito, apresentamos ao leitor um dos «camaradas» depois da missão *allamão*...

(Bala d'estalo)

Matrona, ou mesmo mocinha,
Que usa *saia travada*,
Do rigor da moda faz goso,
Parecem na sombrinha
Uma perna de porco assada
Ou um presunto saboroso.

Onde está o acepipe?

Nababo Baobab

A' Exma. Sra. D. Guilhermina Solange:

Deixa coração já é bastante
Não posso mais apreciar tuas bellezes,
Minha joven e querida, tão amante
O teu coração é o cofre das minhas riquezas.

Onde está a deusa?

Chiquinho [Ribeirão, Pernambuco]

Qual a zona que reveste a endoderme ou parte interna do systema tegumentar, por baixo da capa suberosa?

Qual o homem que é tolo?

Alho

Retribuição ao marquez de Castiglione:

A Ermelinda

—«Nunca viu, não?!» Assim tu me dizias
Quando, implorante, o meu olhar buscava,
O teu dulcido olhar; mas, se me vias
No mesmo instante os olhos meus baixava!..

Tu me vendo soffrer te divertias
Vendo que triste assim eu me ficava
E te alegrando, sem querer sorrias,
E d'esse riso o amor se alimentava...

Agora és minha, e posso, pois, querida
Dizer-te que p'ra mim, é inesquecida
Aquella phrase com que me ferias!

VIDA SOCIAL NOS ESTADOS

Consorcio do Sr. Ricardo Lima com a senhorita Alice Arcoverde Pires Lima — em 10 de Setembro ultimo, na cidade de Olinda, Estado de Pernambuco: os noivos, os padrinhos, os parentes e grande numero de convidados.

O Malho registra sempre estes quadros com especial agrado e faz votos pela ventura perenne dos noivos.

UTILE E DULCE

No alto da Serra do Mar—Estado do Rio: os jovens Bernardo Costa, Darville Saldanha, Hypolito Michaud Junior, Antonio Figueiredo e Eduardo Mendes, descansando, de um passeio pelo matto, e entregando-se á leitura do *Malho* e da *Illustração Brazileira*.

Muito bem! E' assim que se conquista a immortalidade... nestas columnas.

Sempre lembrando o teu—«Nunca viu, não?!»
Terei em mim a grata sensação
Do mais feliz de todos os meus dias!...

Onde a flor?

Quasimodo

Em retribuição ao distincto e aureo poêta, Nababo Baobab. Vide O Malho 453:

De palacio ao throno, a distancia é pouca,
Caminha, Baobab!...

Eu mesmo

O altivo baobab, é arvore mui frondosa,
Da flora é gigante, com as nuvens falla,
Segreda amores!
E quando pela madrugada nasce a aurora,
Prenunciando claro dia, com sol de gala,
Matizando as flores.

O baobab,—nababo da floresta—abre as folhas,
Dá ao viajante abrigo, á relva estende a sombra,
Esconde o sol,
E das franças vão desprendendo-se alvas bolhas,
—Sereno aljofarado—que se desfaz no matiz da alfombra,
Do arrebol!

Parece-me, não affirmo, que cantos sonorosos,
Quando agita o ouro da arvore as suas ramas,
Em brando farfalhar,
Distante, não mui longe, ouvem-se sons harmoniosos,
Que levam romeira comitiva de ricas e nobres damas,
A arvore admirar.

Assim és tu, Nababo, cantor das lindas flores,
Prendes com teu plectro as nymphas, sereias divinaes,
Dás luz á grei,
Que o pobre bardo quizera decantar os seus amores,
Indo com a pleiade de *Oedipo*, sob lindos madrigaes,
Admirar-te, rei!

Mas a musa d'elle é fraca, não tem tino,
Tirar notas maviosas não póde a pobre lyra,
Coitada, é illusoria!...
Ella eclipsou-se, lendo o teu esplendoroso hymno,
Que faz reverberar na colorida e aurea pyra,
De *Oedipo* a tua gloria.

Onde estão os ornamentos preciosos?

Aureolino—Bahia

LOGOGRIPHOS 232 a 30

Collega João Lopes:

Saudações

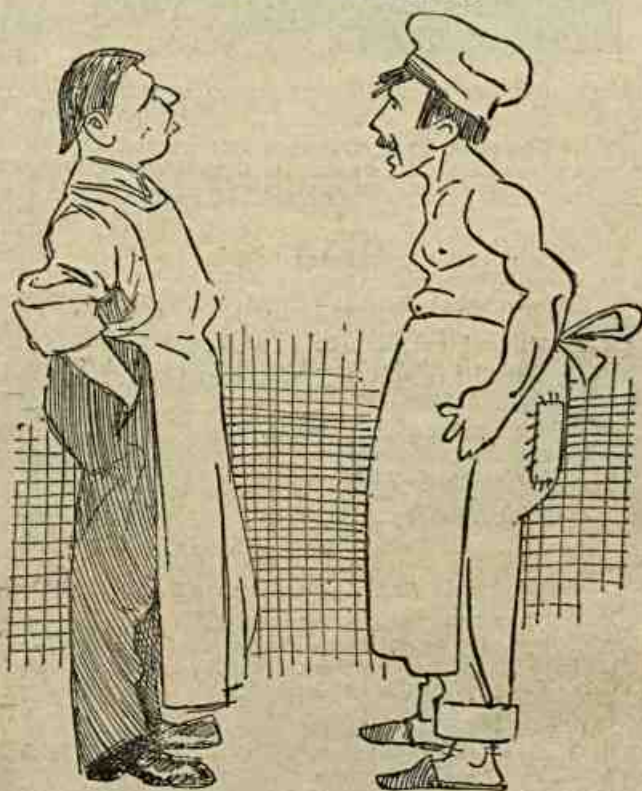
Lendo com esmero, o illustrado e valente defensor da nossa patria, *O Malho* 453, deparei com um artistico passa-tempo, a mim dedicado pelo collega, nas brilhantes columnas do *Album de Œdipo*.

Mui grato fiquei pela estimavel offerta. Em recompensa—11, 10, 10, 9, 12, ao destincto *trabalho*, venho por intermedio d'estas saudal-o almejando uma briza bonançosa e cheia de venturas; assim como um excelso e fulgurante, 6, 1, 7, 3, 12, logar, no circulo dos labores charadisticos. São estes os sinceros desejos em signal 7, 2, 3, 1, 10, 7, 12, de apreço 11, 5, 7, 8, 9, 3, 4 e intimo agradecimento.

Seu Confrade
Pardal

Sobre o aurifulgente anniversario da attractiva e intelligente senhorita Naná Moura, no dia 17 de Junho de 1911:

Salve! oh! dia encantador,
Repleto de louçania
Dia em que Apollo trefego—*, 3, 7, *, 7, 8,
Annunciou alegria.

FUTURO DE MASSADA...

—Então, como é isso?! Todas as padarias vão ser obrigadas a ter machinas de amassar?

—E' verdade! Uma estucha dos diabos! E até o fim do anno tem de estar tudo prompto! Imagina: quatrocentas e tantas padarias, na média de cinco homens da masseira, são dous mil *cabras* na Companhia do Desvio, comendo o pão que o diabo amassou!...

REPUBLICA PORTUGUEZA NO RIO DE JANEIRO

GRUPO VIZIENSE PRÓ-PATRIA CELEBRANDO A IMPLANTAÇÃO DO NOVO REGIMEN EM PORTUGAL, NUMA FESTA CAMPESTRE, REALISADA NA TIJUCA A 6 DE AGOSTO ULTIMO

Composto de republicanos portuguezes filhos da heroica cidade de Vizeu, este grupo tem tido numerosas adhesões e trata com muito ardor de cultivar o espirito e o civismo de seus aggremiados—merecendo por isso geraes sympathias.

E após, Latonia calma
Pendente nos palmeirães
Lançou seus aureos raios
Aos campos celestiaes—4, 2, 1, *, 5, 6, 7, 8, 3

Flores mil, em profusões—1, 8, 3, 0, 3,
E, mimos e saudações—4, 1, 5, 3, 5, 0, 7, 2. 3
Foi o bulicio do dia.

Anna, meiga e complacente
Agradeceu reverente
A tudo, com cortezia.

Alagoinha, Parahyba do Norte

Odilon Gomes de Andrada

Dedicado a Leontina L. Gonzaga:

Mulher a quem na vida amar jurei então,
A quem na terra somente eu almejara, 9,10,9,1,14,6,12
Oh! quantas vezes na febre da paixão, 4,15,5 13
O teu amor em ancias implorara!

E tu, toda languida e cheia de ternura
Intrepido amor a mim tambem juraste 7,17,11,2,8,16,d,5
E hoje, qual arara e perjura
O meu amor, ingrata, perjuraste

Tu me despresas, bem sei, que importa
Se eu tambem te posso despresar?
Tu me odeias, outra abre-me a porta
Onde eu posso ditoso descançar.

Vai, infiel, cumprindo o teu fadario
A' paragem que a sorte te destina
Qual Ashevero a vagar no itenerario
Unicamente satisfazer a tua sina. 4,11,9,3,14,10

Não julgues, porém, que eu soffra eternamente
As asperesas da tua ingratidão.
Ao contrario, eu vivo alegremente.
Nem me resta de ti recordação.

João Baptista do Amazonas

OS FUNDADORES DO GRUPO VIZIENSE PRÓ-PATRIA

E' justo destacar estes tres rapazes do commercio, que arrostando com a perseguição da rotina, ousaram aggremiar os seus conterraneos para o culto republicano da patria.

Ao illustre Charadista, cujo pseudonymo forma o conceito:

Foi á hora nostalgica da Ave Maria, quando o planeta 6, 2, 1 — erguia-se, magestoso e bello, e do lindo passaro 3, 9, 6, 1, ouvia-se saudosa despedida ao dia — annuncio certo da escuridão 8, 5, 7, *, 4, que se approximava — que, commovido, lembrei-me de ti, ó grande e excelso charadista!...

Gontran d'Abrunhosa, Caravellas (Ponta d'Areia)

Nesta cidade 3, 13, 9, 11, 10, 2, a maior preoccupação das mulheres, 1, 7, 12, 4, 6, 9, 5, 8, é irem ao medico.

Invisivel

Desafio ao Zé Palito para ver se decifra e ao Invencivel:

Quando o desgosto da vida, 1, 2, 3, 4, 6, 5, invade um ramo da casa, 9, 10, 5, 7, 8, tem o poder, 9, 6, 10, de pôr todo o pessoal triste.

Marquez de Castiglione

NA SERRA DE THEREZOPOLIS

VISITA DO PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO Á CIDADE DE THEREZOPOLIS: GRUPO NA ESTRADA DA SERRA, ONDE SE VEEM, DA ESQUERDA PARA A DIREITA

Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; Manuel Duarte, deputado estadoal; Dr. Alves Costa, fiscal da Leopoldina; Dr. Teixeira Leite, deputado estadoal, Alberto Silva, delegado de policia de Therezopolis; capitão Tancredo Cunha, ajudante de ordens do presidente do Estado, Drs. Castro Ribeiro e Vieira.

(TELEGRAMMA)

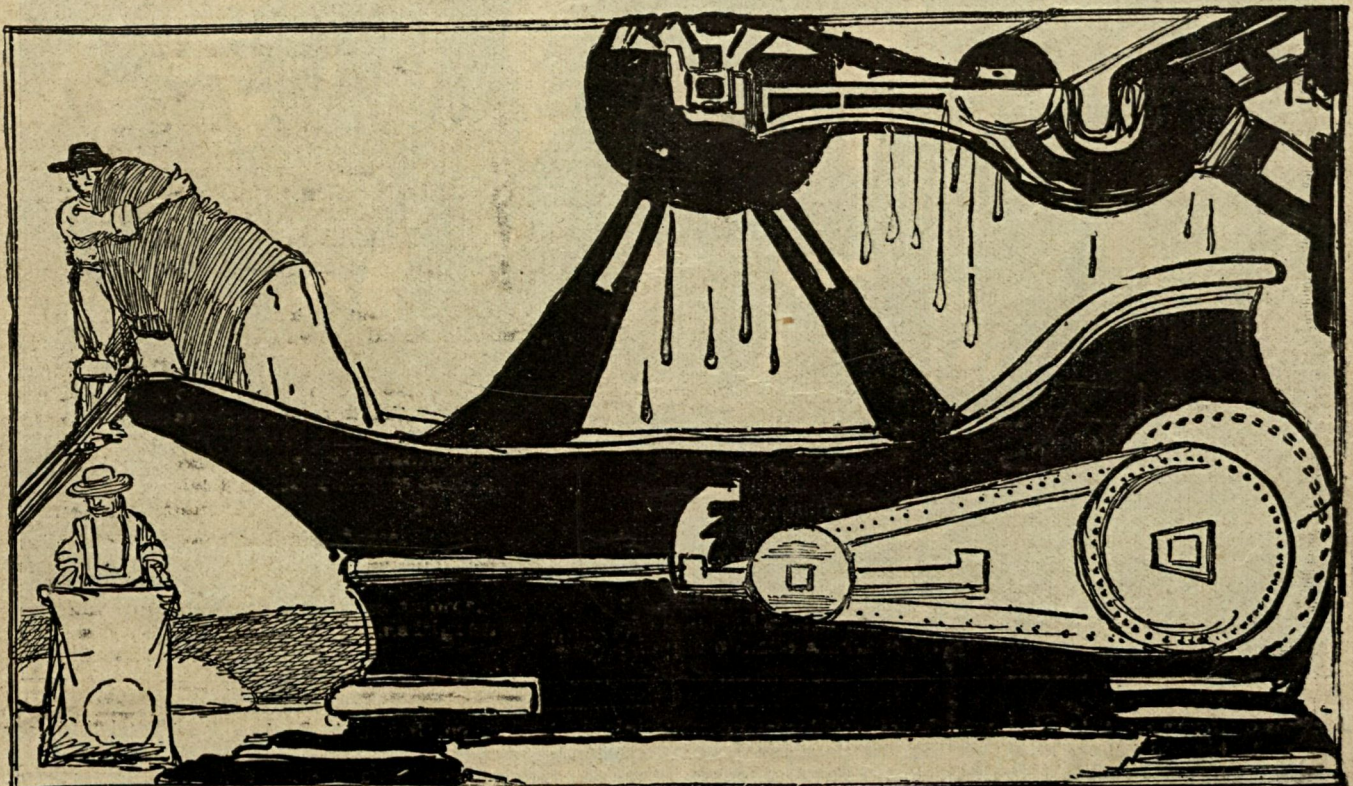
Dedicado ao bondoso Nebel, director d'esta secção:

Trabalho para as charadas, illustre director. — 5, 4, 2, 3, / 5, 4, 2, 1,

Biló

A UNIFORMISAÇÃO DAS PADARIAS NO RIO

LA' SE VAE MAIS UMA CHAPA!

A prefeitura intimou as padarias e deu-lhes um curto prazo para que installassem machinas para o serviço de panificação. — (*Dos jornaes*).

Não se fallará mais em pão amassado com o *suor do teu rosto*!... Dir-se-ha então: — Comerás o pão amassado com o azeite da tua machina!...

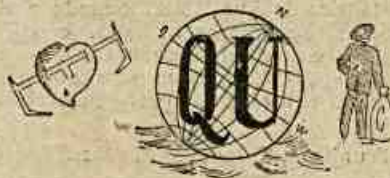
(telegramma)

Aos distinctos charadistas Leonillo Flores e Odilon Gomes de Andrade:

E' decerto admiravel
O que vos dou charadistas } 1,4,5,3,2
E' mentira variavel
Onde se conhece os artistas. } 1,4,5,3,6

Marionette (a heroina)

ENIGMAS PITTORESCOS 31 e 32

Ao D. Ravib:

Conde Espinha

SETE COMMERCIANTES DE TRUS!

Amigos e admiradores do Dr. Lauro Sodré, residentes no municipio de Anajás, em Belém do Pará, e que «resistindo aos embates do chefe local, um *regulete* de nome Francisco Rezende», vieram á capital do grande Estado do Norte aguardar a chegada daquelle illustre senador federal, tomando parte na grandiosa manifestação que lhe foi feita. Chamam-se elles: 1) coronel Vicente Teixeira Brabo; 2) major Antonio Fernandes Penna; 3) capitão Honorato Ferreira Mello; 4) capitão João Valeetim de Mello; 5) cirurgião dentista João Raymundo Gomes; 6) capitão Adolpho Mello e 7) Nascimento de Araujo. São todos homens independentes de caracter e grande moral.

O PARA' NA MUSICA

A senhorita Georgina Falcão Cabral, de 12 annos de edade, paraense, filha do commerciante Domingos Clodimiro Ferreira Cabral e sobrinha do capitão Silvestre Monteiro Falcão. E' uma eximia pianista e violinista. Ultimamente, num concerto realizado na cidade do Porto [Portugal], onde reside actualmente, obteve extraordinario successo, executando musicas classicas difficilimas «com um relêvo, uma energia, uma agilidade, uma precisão, que causaram espanto»—no dizer de um jornal d'aquella cidade.

Chico Alves (Santarem)

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até ás 3 horas da tarde do dia 20 de Outubro, isto com referencia aos decifradores d'esta Capital.

Para as que vierem de Minas, S. Paulo e E. do Rio, serve essa mesma data para os seus carimbos postaes.

27 de Outubro faz esgotar o prazo para as soluções que vierem do Paraná, Santa Catharina, Alagôas, Sergipe, Espirito Santo e Bahia, servindo tambem para o carimbo das que forem expedidas do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba. Para as demais logares fixo a data de 3 de Novembro proximo.

SOLUÇÕES N. 469

1, Javali; 2, Revoluta; 3, Polycrates; 4, Heraclio; 5, Procopio; 6, Prestante, Preste; 7, Manirroto, Maroto; 8, Sangaxe, sanga; 9, Zarolha, Zarelha; 10, Enxovia, Enxovic; 11, Pecari, califa, rifado; 12, Hein, Eyma, Iman, Nana; 13, Adail, douto, aidia, ideal, louro; 14, Americo; 15, Gajaderoba; 16, Martello; 17, Leoni; 18, Alma; 19, Morte; 20, Cavi; 21, Aspasia de Mileto; 22, Mutum; 23, Exterminio do Amor; 24, Mutamuta; 25, Bloodhounds; 26, Marimari; 27, Ursa Maior; 28, Hecatomphonias; 29, Nem todo o capote é de panno; 30, Aos eximios charadistas abraça J. Dantas; 31, Salve os charadistas d'*O Malho*.

DECIFRADORES

Do n. 460: — Rochefort, 28 pontos; Paulo e Virginia, 27 pontos; Quasimodo, Carmen Sylvia, Heliolino, 21 pontos cada um; Ferramenta velha, 16 pontos; Nababo Baobab, 13 pontos; Haydméa (a Sultana), Marionette a Heroina, Octavio Brito, 11 pontos cada um.

Do n. 461:—Antonio Mello, 21 pontos.

Do n. 465:—Danilo e Ismenio Paixão, 13 pontos cada um; Antonio Mello, 20 pontos.

Do n. 467:—Jorge de Oliveira, 10 pontos; Marquez de Castiglione, 22 pontos; Alho, 17 pontos; Lifort, 20 pontos; Salustiano A. Junior, 5 pontos.

Do n. 468: — N. Zinho, 23 pontos; Marquez de Castiglione, 24 pontos; Alho, 22 pontos; Alfredo C. Freitas, 9 pontos; Joel Lima, 8 pontos.

CORRESPONDENCIA

Odorico Maceno—Fiz chegar a sua reclamação ao seu destino.

Abner Flores—Agradeço a gentileza do collega, enviando-me felicitações pelo anniversario do nosso *Malho*.

José Alves Sobrinho — O seu trabalho sahirá na primeira occasião.

Alfredo C. Freitas — Alguns dos trabalhos recebidos têm sido publicados, outros estão aguardando a sua occasião.

Dr. Caradura—Recebi o seu trabalho.

José Alves Sobrinho—O seu trabalho offerecido ao jornalista Plinio Stageelá, não sahiu por ter vindo escripto no verso da tira.

NÃO NOS FALTAVA MAIS NADA!...

— Será exacto que descobriram o bacillo da febre typhoide, nas aguas do reservatorio do Pedregulho?

— Deve ser... As más noticias são quasi sempre verdadeiras... Se dissesem que haviam encontrado ouro, era mentira; mas bichos, microbios, o diabo... ah! isso é pela certa: o relaxamento de certos serviços publicos justifica tudo!...

MILAGRES FINANCEIROS

«Tem causado muita impressão o relatorio do deputado mineiro Antonio Carlos, sobre o orçamento da Fazenda. O regimen dos *deficits* é alli verberado com energia e exhortado o patriotismo do Congresso para evitar novos gastos. Chegou a hora de repararmos os erros praticados na ancia do desenvolvimento do paiz e no desejo de beneficiar grande numero de servidores da Nação.»—*Dos jornaes*.

— Venha cá, amigo financeiro: como se ha de harmonisar uma politica de rigorosas economias, com o *avanço* augmentativo de todas as classes de servidores da Nação?

— Homem, se você me perguntasse como se faz passar um camello pelo fundo de uma agulha... quem vencerá esta guerra na Tripolitania... como se póde ir á Lua num carro de bois, etc., etc. eu talvez acertasse com uma resposta... Mas fazer economias para entrar no regimen dos saldos, augmentando despezas sem augmentar receitas... palavra de honra que não percebo! A não ser que a Divina Providencia intervenha com algum milagre, o que talvez entre nos calculos das nossas finanças...

Salustiano Bezerra Cantenda — O «Album dos Charadistas», encontra-se na Bahia em casa do agente do *Malho* e no Rio na rua do Ouvidor n. 142.

Marquez de Castiglione — Quasimodo decifrou o seu trabalho a elle dedicado.

Pick Tick — Attendida a sua reclamação. Póde contar mais um ponto no n. 467.

APURAÇÃO DO 3· TORNEIO D'ESTE ANNO

MAIO E JUNHO

1· logar—Nalla e Zaéra, 234 pontos; 2·, Pick Tick, 231 pontos; 3·, Octas, 230 pontos; 4·, Dr. Flick Flack, 229 pontos; 5·, Samsão, 228 pontos; 6·, Armond, 227 pontos; 7·, Cupido e Bill-Cody, 198 pontos; 8·, Rafles, 195 pontos; 9·, Octavio Brito, 149 pontos; 10·, Lifort, 140 pontos; 11· Ruggerone, Argemira Aladia, 138 pontos; 12·, Club das Rosas, 137 pontos; 13·, Antonio Mello, 131 pontos; 14· Anna Pompeu, 124 pontos; 15·, Dr. Mephistopheles, 113 pontos; 16·, capitão Nemo, 112 pontos; 17·, Labinia, 108 pontos; 18·, João Lopes, 105 pontos; 19·, Leonor de Lyra, Violeta Ramos, 102 pontos; 20·, Marquez de Castiglione, 100 pontos; 21, Quasimodo, 94 pontos; 22, Rimer e Thimer e Jorge de Oliveira, 83 pontos; 23·, D. Guilhermina Solange, 78 pontos; 24·, Alho, 70 pontos; 25·, El Dourado, 68 pontos; 26·, Ismenio Paixão, 67 pontos; 27· Nympha Rosa, 62 pontos; 28·, Prince Alarce, 60 pontos; 29· Seu Quincas e Heliolino, 56 pontos; 30·, Ignacio de Siqueira, 54 pontos; 31·, Duque de Maura, 48 pontos; 32· D. Pardal e Osnofedli, 37 pontos; 33·, Eros e Azevedo Junior, 29 pontos; 34, Incendiario, Club dos Destemidos, 28 pontos; 35·, Coração, Dr. Kane, 27 pontos; 36·, Osmond, 26 pontos; 37·, Dido, 24 pontos; 38·, Iris, 23 pontos; 39· Satyro Reis, 19 pontos; 40·, Dr. Caradura, 18 pontos; 41·, A. Martins, Oscilho 16 pontos; 42·, Alfredo Medeiros, Alfredo C. Freitas, 14 pontos; 43· Cecilia José Rodrigues, 13 pontos; 44·, A. Ribeiro, 12 pontos; 45·, Jorge Colonia, O Politico de Cucaú, 11 pontos; 46·, Dr. Couto e Bacarat, 10 pontos; 47·, Rita d'Alva, Dr. Setebaltas, Tito Silva, 9 pontos; 48·, José de Lima Junior, Opocilop Ogerara Jota Em, 8 pontos; 49·, Alzira, Dous Indigenas, 7 pontos: 50·, Joaquim da Costa Machado, 4 pontos; 51·, Charles Duncan, 3 pontos; 52·, Paulo Paranhos, 2 pontos.

NEBEL

BIS-CHARADA

MEZ DE OUTUBRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

9
—Essa embrulhada de Pernambuco
Acaba em grande pancadaria,
Dizia o coelho, bicho maluco,
A' borboleta que ria... ria...

10
—Por que te ris? interroga o *cujo*,
Fazendo partes de grão senhor;
Acaso o Rosa, se é bom marujo,
Do gato e cabra tem o valor?

11
A interrogada responde mansa
Esvoaçando ligeiramente:
—Não vês que o porco, de tal festança
Arreda a vacca perfeitamente?

12
—Não creio nisso, lhe volve prompto,
O interrogante de orelha fina,
Macaco velho não entra em «conto»
De cobra cheia de brilhantina...

13
Vais ver como elles, engalfinhados,
Em lucta accesa té ficam nús,
Tornando tensos, ruborisados,
O proprio veado, o proprio avestruz.

14
E quando findo o luctar insano
Por bravo golpe de sensação,
Vais ver o china, querido mano,
Com *seu* cavallo, com *seu* pavão!

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1125.

RHEUMATISMO

A CURA E' INFALLIVEL COM O **BALSAMO DE LLUCH**

Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59, Rio de Janeiro. Preço 5$000. Envia-se pelo correio.

QUANDO SOFFREMOS

a economia consiste em comprar sempre o remedio bom, aquelle que cura seguramente e depressa, mesmo se custar um pouco mais caro. Aos anemicos, ás pessoas pallidas, fatigadas, aconselhamos sempre as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das VERDADEIRAS Pilulas Vallet, na dose de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição, é quanto basta, com effeito, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes, mais exhaustos e para curar seguramente, e sem abalo, as molestias de languidez e de anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Nas mulheres, fazem cessar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula d'este medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convem exigir que o envolucro tenha estas palavras: VERITABLES Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE **SÃO LAZARO** a venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS N. 70

UM SENHOR que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do Correio 728.

JATAHY-CINEMA

417, RUA S. FRANCISCO XAVIER, 417

Alugam-se a 15, 20, e 30 réis o metro, FITAS CELEBRES DE TODOS OS FABRICANTES

Estado de conservação perfeito e garantido—repasse previo pelo freguez na occasião do aluguel

Pedidos a HONORIO DO PRADO

Teleph. 454—Villa Telegr. Prado

Temos certeza de que NINGUEM aluga fitas iguaes ás nossas, por preço igual.

A questão de prazo, para nós não constitue uma FATALIDADE ou motivo de grandes brigas, como succede com os nossos competidores, principalmente

PARA OS ESTADOS...

Pois temos TANTA, TANTA e TANTA fita, que, as alugadas a um freguez não nos fazem falta para os outros (e não são poucas, por que chegamos a fazer 10 e 12 despachos por dia: serviços de automoveis). Podemos affirmar que muito breve a nossa casa será

A primeira do Rio de Janeiro

e não será absorvida pelo grande polvo do TRUST, que já avassala alguns Estados.

Temos fitas dos seguintes fabricantes: Pathé, Gaumont, Eclypse, Cines, Vitagraph, E. Portugueza, Itala, Releigh, Eclair, Meliès, Marro, Urban, Ambrosio, Radios, Lion, Lubin, Lux, Biographo, Lucca, Vesuvio, Helfer, Edison, Selig, Mod. Picture, Continental, Nizza, American Kinema, Film Russo, Imperium, Acquila, Essanay e Bioscopio.

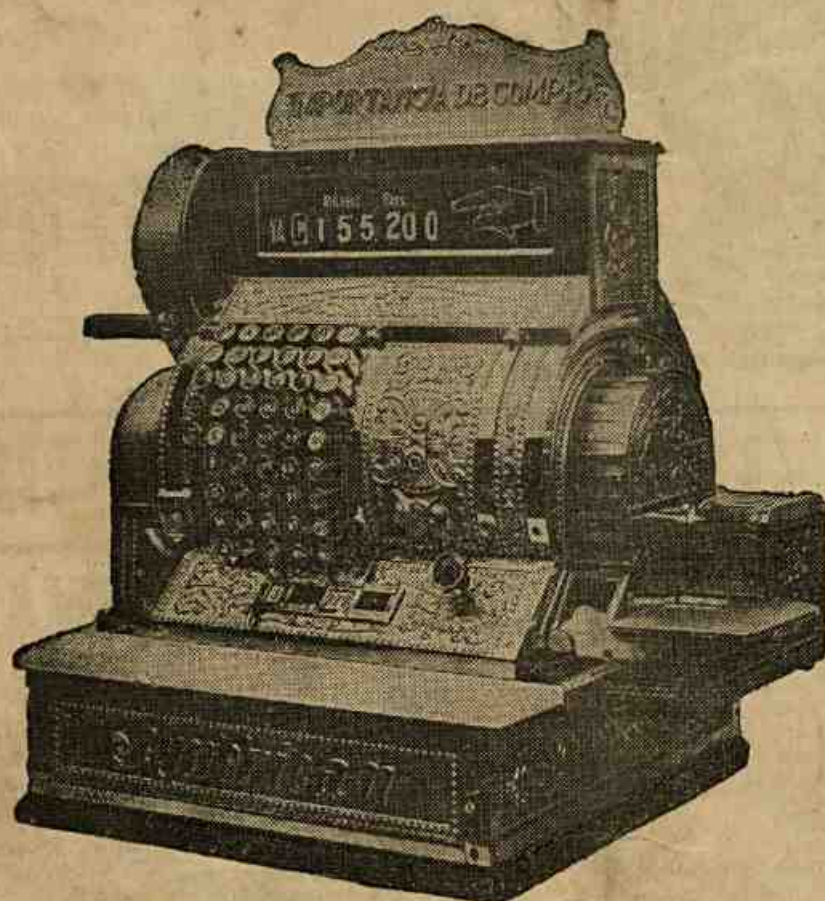
REMETTEM-SE CATALOGOS

Leiam O TICO-TICO jornal exclusivamente para creanças.

Charutos Dannemann

MARCAS EXCELLENTES

Sem Rival, Marguitta, Bella Cubana,
Sem Par, Pour la Noblesse, Torpedos,
Perlitos, Victoria, Bouquets

NOVIDADE Yolanda Thea

Caixas Registradoras "AMERICAN"

Finalmente uma Caixa de primeira classe por um preço razoavel!

The American Cash Register Company, Columbus, Ohio.

CAPITAL $ 1,150,000.00

A CAIXA REGISTRADORA "AMERICAN"

Simplifica o trabalho porque:

1°--Dá o total da féria a dinheiro
2°--Dá o total dos recebimentos
3°--Dá o total dos fiados
4°--Dá o total dos pagamentos
5°--Dá a prova do esforço de cada empregado
6°--Indica as fluctuações da freguezia
7°--Tudo indica, tudo prova **infallivelmente**
8°--Funcciona sem manivella
9°--E' a mais rapida e pratica
10°--E' a mais moderna das Caixas Registradoras

QUEM POSSUE A CAIXA REGISTRADORA 'AMERICAN"

Evita erros
Previne desvios de dinheiro
Centralisa as operações
Tem fiscalisação perfeita
Economisa tempo e ganha dinheiro
Dá recibos certos aos freguezes
Annuncia e recommenda a casa
Supprime a falta de memoria
Simplifica a escripta da casa
Augmenta as vendas a dinheiro
Sabe se a freguezia diminue ou augmenta
Estimula os empregados a bem servir
Acaba com o favoritismo para com certos freguezes
Evita questões com a freguezia
Garante a si proprio
Garante os seus empregados
Garante os freguezes

PEÇAM PROSPECTOS QUANTO ANTES

UNICOS CONCESSIONARIOS:

LOUIS HERMANNY & COMP.

67 — RUA GONÇALVES DIAS — 67 — RIO DE JANEIRO

Officinas lithographicas d'O MALHO